



XV anos de Saúde do Trabalhador em Rondônia

Prof. Dr. Heinz Roland Jakobi



ENCONTRO ESTADUAL DOS 10 ANOS DA SAÚDE DO TRABALHADOR EM RONDÔNIA



**“10 ANOS DA SAÚDE DO TRABALHADOR EM
RONDÔNIA: UMA HISTÓRIA DE DESAFIOS”**

QUANDO TUDO COMEÇOU

✚ Lei de Criação do CEREST:

- 1ª Lei (antiga) – **921**, de 10 de outubro de 2000.
- 2ª Lei (Nova) – **1461**, de 11 de abril de 2005.

✚ CEREST – Habilitado pela RENAST (**Portaria 387**, de 10 de dezembro de 2003).

✚ Walter da Silva – Responsável pela Saúde do Trabalhador.

✚ Dr. Heinz Roland Jakobi – Desafio (Dr. Milton Luiz Moreira).

✓ 90 dias para inaugurar o CEREST.

✓ Reuniões – Sala de reuniões da Vigilância Sanitária – Antiga Esplanada das Secretarias.

✚ Início das atividades – Sala de reuniões da Vigilância Sanitária – Antiga Esplanada das Secretarias.

- ✓ Escolha da equipe técnica para compor o CEREST.
- ✓ Escolha do Imóvel para funcionar a Sede do CEREST.
- ✓ Móveis emprestados do HB.
- ✓ Primeiro carro – Toyota Rural.
- ✓ Confecções de Convite para inauguração.
- ✓ Distribuição dos Convites.



CONVITE PARA INAUGURAÇÃO DO CEREST



O Governo do Estado de Rondônia, por intermédio da Secretaria do Estado da Saúde e o Ministério da Saúde, têm a honra de convidar Vossa Senhoria, para participar da inauguração do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Rondônia CEREST-RO.

Data: 08 de setembro de 2004.

Horário: 10 horas

Loca: Av. Elias Gorayeb, 2541 (esquina com Dom Pedro II)

Bairro: São Cristóvão

1ª SEDE DO CEREST



CEREST – Inaugurado em 21/09/2004.

28 9 2004

EQUIPE PIONEIRA

Da esquerda para a direita:

1. Zilene
2. Aquilas
3. Rochinha
4. Maria José
5. José Maria
6. Luiz Henriques
7. Charon

8. Jakobi
9. Milene
10. Macelia
11. Silvio
12. Simone
13. Máglice



GESTÃO – DR. HEINZ ROLAND JAKOBI



- ✚ Designado pela Portaria nº 169, de 01 de julho de 2004, para responder como Coordenador do Centro Estadual de Referência da Saúde do Trabalhador. Esta Portaria retroagiu seus efeitos a partir de 25.06.2004.
- ✚ Nomeado pelo Decreto de 15 de fevereiro de 2006, a contar de 1º de fevereiro de 2006, para exercer o cargo de Gerente do CEREST.
- ✚ Gerência ligada à Secretaria de Estado da Saúde.
- ✚ Responsabilidade: **Promoção, prevenção, proteção, investigação e reabilitação** do trabalhador vítima de doenças e acidentes relacionados ao trabalho.



AÇÕES REALIZADAS

- + Apresentação da PNST – Marcos Perez









 Seminário Estadual

**II SEMINÁRIO ESTADUAL
DE SAÚDE DO
TRABALHADOR E MEIO
AMBIENTE:
*A utilização dos Agrotóxicos***



Projeto Radiação



✚ **Portaria nº 039**, de 02 de fevereiro de 2005 – Cria a Comissão Permanente de Radioproteção.

✚ **Projeto** de Proteção e de Atenção aos Trabalhadores Expostos a Radiação Ionizante no Estado de Rondônia.

✚ **Artigo** publicado nos anais do I Simpósio Nacional de Vigilância em Saúde do Trabalhador, 2005, Florianópolis/SC.

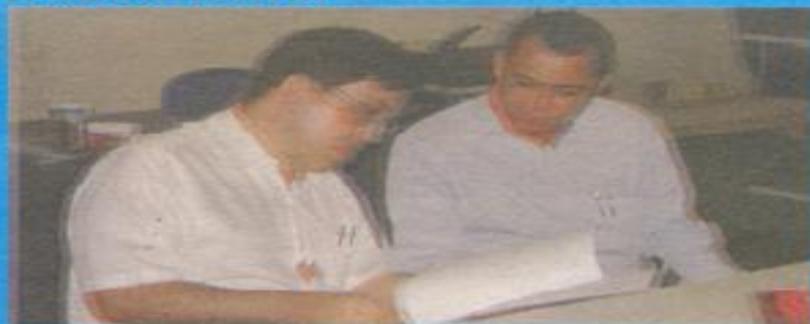
Apresentação do Artigo no Simpósio



Informativo do Deputado Estadual Valter Araújo - N.º 03 - Rondônia, dezembro de 2007.

Código de Saúde do Trabalhador – Lei 1760, de 31 de julho de 2007.

Valter Araújo cria Projeto de Lei Estadual para saúde do trabalhador



“Promover a proteção e a reabilitação da saúde dos trabalhadores no estado”, esta foi a finalidade do Projeto de Lei apresentado Deputado Valter Araújo. Para o sucesso total da implantação da lei, o parlamentar propõe união e agilidade nas ações dos governos estadual, federal e municipal e ainda da vigilância sanitária.

- # Projeto de Vigilância nos Frigoríficos de Rondônia.
- # Projeto de Saúde Auditiva.
- # Projeto de Saúde Vocal.
- # Projeto de Análise aos Acidentes de Trabalho com Material Perfuro Cortante nos Trabalhadores das Unidades de Saúde da Rede Pública do Estado de Rondônia.
- # Especialização em Saúde do Trabalhador – Universidade Federal de Rondônia – 2007/2008.
- # Formação de Técnicos em Segurança do Trabalho – SENAC.
- # I Encontro Estadual de ST.





✚ Articulação junto a COSAT – Habilitação do CEREST Cacoal/RO:
Portaria 72, de 20 de agosto de 2008.

✚ Encontro Multiprofissional em Saúde do Trabalhador.

✚ Simpósio de Telemedicina.

✚ Seminário Estadual em Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente.

✚ Seminário da Saúde do Servidor Público.

✚ Mapa de Risco Ocupacional no Estado de Rondônia.

- **Identifica as empresas e os ramos de atividades econômicas.**
- **Classifica e defini os graus de riscos ocupacionais.**
- **Informa a distribuição real dos setores produtivos do Estado.**
- **Avalia os graus de riscos à ST e ao meio ambiente na região geográfica de Rondônia.**
- **Avalia setores produtivos vulneráveis a acidentes e doenças ocupacionais, incluindo as endemias parasito-hospedeiro relacionadas ao trabalho.**

GESTÃO – DR. JOSÉ MARIA DA FROTA



✓ Nomeado pelo **Decreto de 3 dezembro de 2010**, para exercer o Cargo de **Gerente do CEREST** – Período de 3 meses (março a maio).

AÇÕES REALIZADAS

- **Ações de Vigilância** em Saúde do Trabalhador (Hidrelétrica de Santo Antônio, Hidrelétrica de Girau) em parceria com o Ministério Público do Trabalho e Agevisa.
- **Projeto de Regionalização** da Saúde do Trabalhador – NUSAT e Unidades Sentinelas.
- **Inclusão da Saúde do Trabalhador** na Rede SUS.
- **Capacitações** (POC, HB, JP II, HICD, CEMETRON).

GESTÃO – VERACI IGNÁCIO DA SILVA



✓ Nomeado pelo **Decreto de 25 maio de 2010**, para exercer o Cargo de **Gerente do CEREST** (Período de 7 meses).

AÇÕES REALIZADAS

- **Ações de Vigilância** em Saúde do Trabalhador (Hidrelétrica de Santo Antônio, Hidrelétrica de Girau) em parceria com o Ministério Público do Trabalho e Agevisa.
- **Projeto de Regionalização** da Saúde do Trabalhador – NUSAT e Unidades Sentinelas.
- **Inclusão da Saúde do Trabalhador** na Rede SUS.
- **Capacitações** (POC, HB, JP II, HICD, CEMETRON).

GESTÃO – ANA FLORA CAMARGO GERHARDT



✓ Nomeado pelo **Decreto de 05 janeiro de 2005**, para exercer o Cargo de **Gerente do CEREST** (até a presente data).

AÇÕES REALIZADAS

- ✚ Implantação e capacitações das CIPAS.
- ✚ Implantação do Protocolo de acompanhamento e busca ativa dos acidentes de trabalhos no JP II, HB, SEMUSA.
- ✚ Capacitações dos ACS, para desenvolvimento de ações de ST na Atenção Básica.
- ✚ Repactuação das Unidades Sentinelas abrangendo todos os Municípios do Estado.
- ✚ Eventos relacionados ao Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho.
- ✚ Eventos relacionados a Prevenção de LER DORT.
- ✚ Eventos relacionados a Prevenção de Acidentes de Trabalho.
- ✚ Eventos relacionados ao Encontro Multiprofissional em ST.
- ✚ Capacitações do COSEMS e Atenção Básica em ST – São Paulo.

AÇÕES REALIZADAS

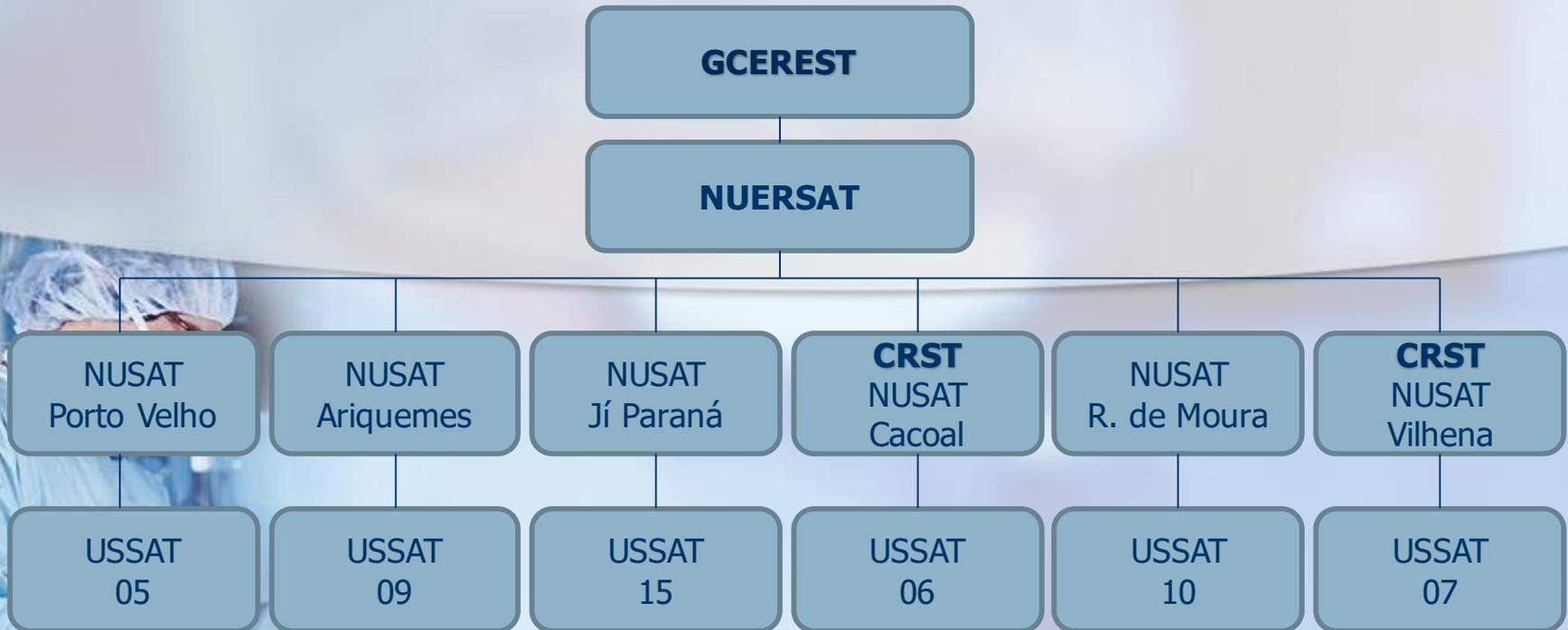
- ✚ Implantação e capacitações das CIPAS.
- ✚ Implantação do Protocolo de acompanhamento e busca ativa dos acidentes de trabalhos no JP II, HB, SEMUSA.
- ✚ Capacitações dos ACS, para desenvolvimento de ações de ST na Atenção Básica.
- ✚ Repactuação das Unidades Sentinelas abrangendo todos os Municípios do Estado.
- ✚ Eventos relacionados ao Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho.
- ✚ Eventos relacionados a Prevenção de LER DORT.
- ✚ Eventos relacionados a Prevenção de Acidentes de Trabalho.
- ✚ Eventos relacionados ao Encontro Multiprofissional em ST.
- ✚ Capacitações do COSEMS e Atenção Básica em ST – São Paulo.

Regionalização da Saúde do Trabalhador.

Resolução Nº. 025 CIB/RO, de 14 de março de 2013.

Resolve aprovar a implantação dos **NUSATs** – Núcleos de Saúde do Trabalhador nas seguintes Regionais de Saúde:

1. Porto Velho.
2. Ariquemes.
3. Ji – Paraná.
4. Cacoal.
5. Rolim de Moura.
6. Vilhena.



NUERSAT – Núcleo Estadual de Regionalização em Saúde do Trabalhador.

CRST – Centro Regional de Saúde do Trabalhador.

NUSAT – Núcleo de Saúde do Trabalhador.

USSAT – Unidade Sentinela de Saúde do Trabalhador

✚ Pactuação no SISPACTO – Sistema de Pactuação dos Indicadores.

Indicador 40 – Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados: **Pactuado no SISPACTO - Sistema de Pactuação dos Indicadores: 80%**

✚ Notificações registradas no SINAN

Nº	AGRAVOS	2008	2009	2010	2011	2012	2013
01	Acidente de trabalho grave	10	47	215	582	558	790
02	Acidentes de trabalho fatal	0	8	18	5	16	31
03	Intoxicação exógena	180	275	195	306	447	273
04	Acidente com exposição a material biológico	24	69	97	144	145	179
05	Dermatoses ocupacionais	0	0	1	4	5	1
06	Transtornos mentais relacionados ao trabalho	0	0	0	13	1	1
07	Ler/Dort	0	0	0	0	2	7
08	Câncer relacionado ao trabalho	0	0	0	0	1	0
09	Pneumoconiose	0	0	0	0	0	0
10	PAIR	0	0	0	1	0	0
11	Acidente de trabalho em crianças e adolescentes	0	4	4	18	26	35
TOTAL		214	399	526	1.073	1.201	1.317

Notificações registradas no SINAN

Nº	AGRAVOS	2008	2009	2010	2011	2012	2013
01	Acidente de trabalho grave	10	47	215	582	558	790
02	Acidentes de trabalho fatal	0	8	18	5	16	31
03	Intoxicação exógena	180	275	195	306	447	273
04	Acidente com exposição a material biológico	24	69	97	144	145	179
05	Dermatoses ocupacionais	0	0	1	4	5	1
06	Transtornos mentais relacionados ao trabalho	0	0	0	13	1	1
07	Ler/Dort	0	0	0	0	2	7
08	Câncer relacionado ao trabalho	0	0	0	0	1	0
09	Pneumoconiose	0	0	0	0	0	0
10	PAIR	0	0	0	1	0	0
11	Acidente de trabalho em crianças e adolescentes	0	4	4	18	26	35
TOTAL		214	399	526	1.073	1.201	1.317

Fonte: SINAN - Junho/2014

RELAÇÕES INTRASSETORIAIS

- + Saúde do Trabalhador na Rede SUS e nos programas.
- + Regionalização (DEOSAD).
- + CIST, CIR, CIB, CES.
- + Articulação com ASTEC.
- + AGEVISA.
- + Vigilância em Saúde.
- + HB, JP II, CEMETRON, HICD, FEMERON, POC, CAPS.

RELAÇÕES INTERSETORIAIS

- + SEDUC – Projeto Voz do Professor.
- + Fórum Estadual de Combate ao Trabalho Infantil (SRT, Conselho Tutelar e outros).
- + AGEVISA.
- + TAC – Ministério Público do Trabalho.
- + Outros.

PARCEIROS POTENCIAIS PARA AÇÕES DE VISAT

- Universidade Federal de Rondônia.
- FIMCA – Porto Velho.
- São Lucas – Porto Velho.
- FACIMED – Cacoal.
- Ministério Público.
- Ministério Público do Trabalho.
- Superintendência Regional do Trabalho.
- Ministério do Trabalho e Emprego.
- Instituto Nacional de Seguridade Social.

PERFIL ECONÔMICO PRODUTIVO NA REGIÃO

Composição das empresas segundo o setor econômico.

SEÇÕES	SETOR ECONÔMICO	SEFIN/RO Nº. DE EMPRESAS CADASTRADAS	PERCENTUAL (%)
A	Agropecuária e Pesca	57.611	72,95
B a F	Indústria	3.401	4,30
G	Comércio	15.148	19,18
H a V	Serviços	2.811	3,57
TOTAL		78.971	100,00

Fonte: SEFIN/RO.

De acordo com o setor econômico apresentado na Tabela 1, indica a grande tendência do Estado na produção agropecuária totalizando 72,95% das empresas de Rondônia; seguido do setor do comércio num percentual de 19,18%; o setor industrial está em terceiro com 4,30% e o setor de serviços apenas com 3,56% de participação econômica.

GRANDES EMPREENDIMENTOS IMPACTANTES PARA A ST

- Hidrelétrica de Santo Antônio.
- Hidrelétrica de Jirau.

REPRESENTAÇÕES SINDICAIS CAPAZES DE ATUAR NA VISAT

- SINDUSCON – Sind. da Ind. da Const. Civil do Estado de Rondônia.
- ESTINCERO – Sind. dos Trabalhadores na Ind. E Const. Civil de Rondônia.
- SITRACOM – Sind. dos Emp. no Comércio de Bens e Serviços do Est. RO.
- FETAGRO – Federação dos Trabalhadores da Agricultura de RO.
- SINTERO – Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Est. de RO.
- SINDSAÚDE – Sindicato dos Trabalhadores em Saúde de Rondônia.
- SINTRRAR – Sind. dos Trab. em Transp. Rodoviários no Estado de RO.
- SEEB – Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro do Estado de Rondônia.

PRIORIDADES REGIONAIS EM RELAÇÃO A VISAT

- Saúde do Trabalhador Rural.
- Construção Civil.
- Frigoríficos.
- Trabalho Infantil.

AGENTES DE VISAT FORMADOS NO CURSO BÁSICO

- 32 agentes formados em Porto Velho.
- 32 agentes a serem formados em Cacoal.
- 32 agentes a serem formados em Ariquemes.
- 32 agentes a serem formados em Ji Paraná.
- 32 agentes a serem formados em Vilhena.

TIPOS DE NECESSIDADES PARA AÇÕES DE VISAT

1. Nivelar conhecimento em ST com equipe técnicas das Regionais de Saúde.
2. Capacitar a Rede de Atenção Básica de Saúde em ST.
3. Intensificar parcerias em ST com a Rede Sentinela.
4. Fortalecer a intersetorialidade para resolutividade nas ações de VISAT.
5. Mapear os principais agravos ocupacionais da Região.
6. Capacitar em ST a Rede SUS.

PÓS-GRADUAÇÃO E A DISCIPLINA SAÚDE DO TRABALHADOR E MEDICINA DO TRABALHO NAS UNIVERSIDADES E FACULDADES DE MEDICINA EM RO

FIMCA - Faculdades Integradas Aparício Carvalho, 2007

UNIR - Universidade Federal de Rondônia, 2008

FSL - Faculdades São Lucas. 2007



ESPECIALIZAÇÃO MEDICINA E SAÚDE DO TRABALHO

UNIR - Universidade Federal de Rondônia, 2006 - SAÚDE DO TRABALHADOR, SESAU/CEREST

FSL - Faculdades São Lucas, julho/2009 - MEDICINA DO TRABALHO, 4 turmas.

FACIMED - Faculdades de Ciências Biomédicas de Cacoal, 2006 - SAÚDE DO TRABALHADOR - 3 turmas.



LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DO TRABALHO DE RONDÔNIA

Fundada em 15 de Maio de 2009 às 11 horas no Rondon Palace Hotel

Presidente da LAMTRO: Felipe Augusto Balberde Matos.

Preceptor Coordenador da LAMTRO: Prof. Heinz R. Jakobi.

Cursos de Medicina da Faculdade São Lucas (FSL), Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA).





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU



CENTRO DE REFERENCIA EM SAUDE DO TRABALHADOR – CEREST/RO

“O desenvolvimento socioeconômico e seus reflexos na Saúde do Trabalhador(a)”

Prof. Dr. JAKOBI, HR

Os Impactos do PAC sobre a Saúde do Trabalhador(a)

I – INTRODUÇÃO – Eixos de Integração Sul Americana,

II – RONDÔNIA em 2008,

III - IMPACTOS DO PAC NA ST EM RONDONIA.

II – RONDÔNIA 2008

Mapa de risco ocupacional georeferenciado de Rondônia

(dissertação UNIR)

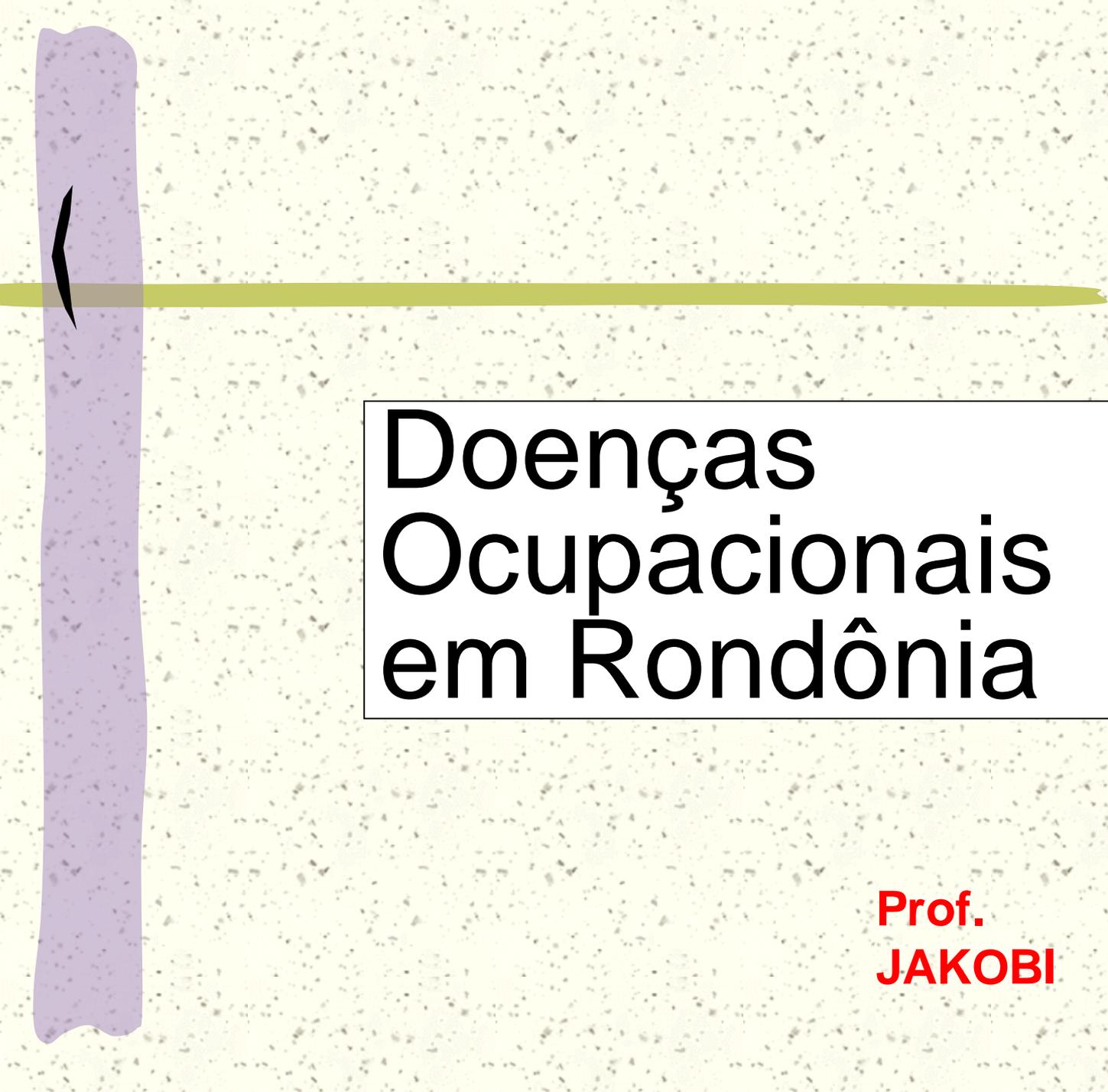
2007/2008

Tabela 14 - Prevalência* de benefícios auxílio-doença segundo capítulos de CID-10, espécie de benefício e sexo, Rondônia - 2008

Capítulo CID	Benefício previdenciário				Benefício acidentário				Total	IC
	Masc	Fem	Total	IC	Masc	Fem	Total	IC		
XIX	74,8	33,7	59,3	4,6	64,1	17,5	46,6	4,1	102,7	6,2
XIII	38,2	46,7	41,4	3,9	25,4	25,0	25,3	3,0	64,6	4,9
XI	21,3	11,7	17,7	2,5	1,2	0,3	0,9	0,6	18,0	2,6
IX	15,1	14,8	15,0	2,3	0,5	0,8	0,6	0,5	15,1	2,4
V	9,3	14,8	11,4	2,0	0,5	1,5	0,9	0,6	11,9	2,1
XIV	4,6	17,2	9,4	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	9,1	1,8
I	9,0	4,1	7,2	1,6	1,2	0,8	1,0	0,6	7,9	1,7
II	3,5	14,8	7,7	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	1,7
XV	0,0	19,5	7,3	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	1,6
VI	5,1	3,5	4,5	1,3	0,3	1,5	0,8	0,5	5,1	1,4
VII	5,5	2,6	4,4	1,3	0,8	0,2	0,6	0,5	4,8	1,3
Outros	8,9	7,4	8,3	1,7	0,9	0,8	0,9	0,6	8,9	1,8
Total	195,2	190,7	193,5	8,3	94,9	48,4	77,4	5,3	262,7	9,8
IC	10,9	13,8	8,3	-	7,6	7,0	5,3	-	9,8	-

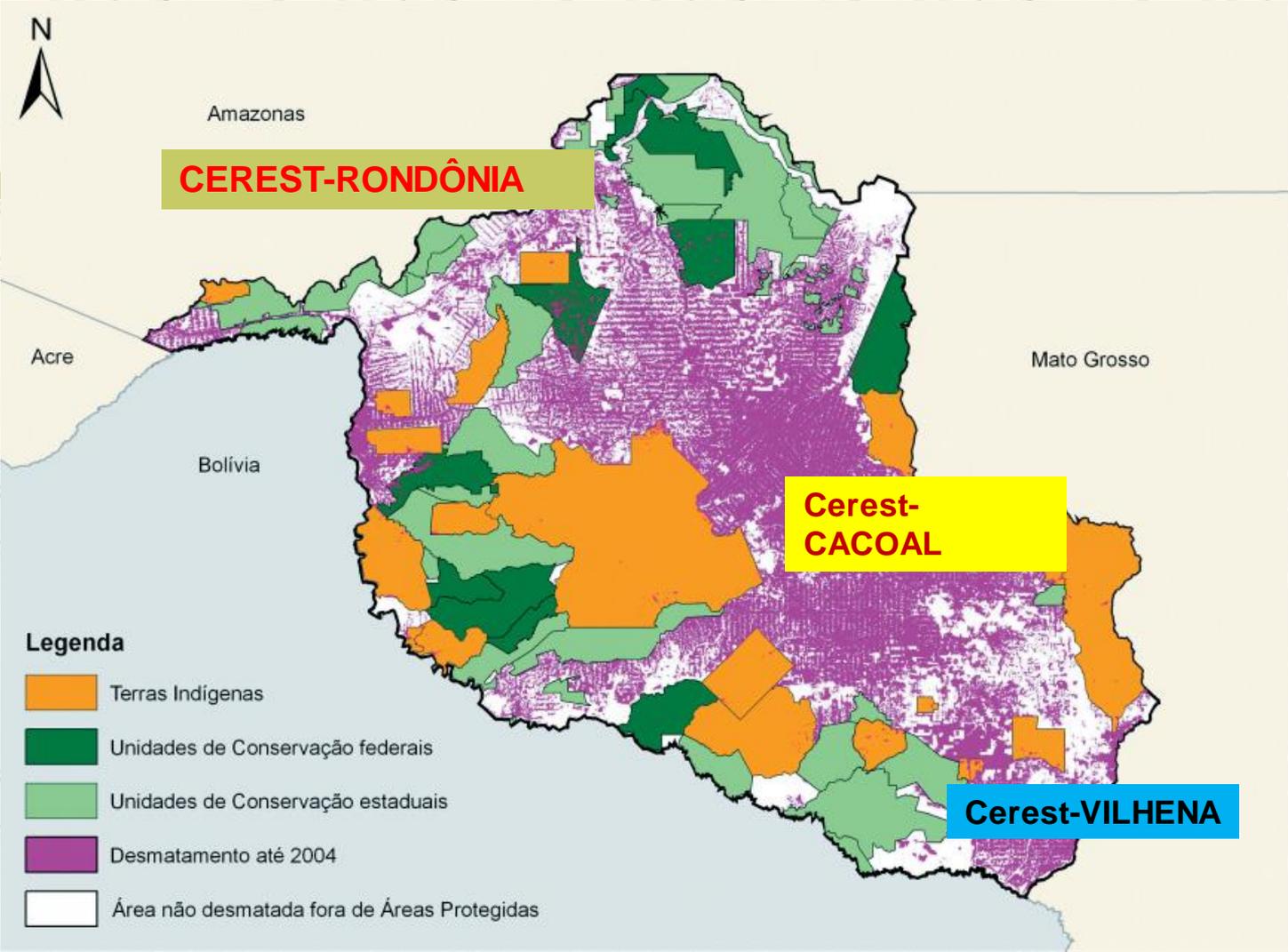
(*) por 10.000 trabalhadores. IC - intervalo de confiança de 99%. Capítulos CID-10 - Descrição: I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - Neoplasias (tumores); V - Transtornos mentais e comportamentais; VI - Doenças do sistema nervoso; VII - Doenças do olho e anexos; VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide; IX - Doenças do aparelho circulatório; X - Doenças do aparelho respiratório; XI - Doenças do aparelho digestivo; XIII - Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo; XIV - Doenças do aparelho geniturinário; XV - Gravidez, parto e puerpério; XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências causas externas; XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com serviços de saúde.

Incapacidade para o trabalho no Brasil: análise de benefícios auxílio-doença segundo um recorte de atividade econômica, diagnóstico e localização geográfica. Tese de Doutorado UnB, 2013.



Doenças Ocupacionais em Rondônia

**Prof.
JAKOBI**

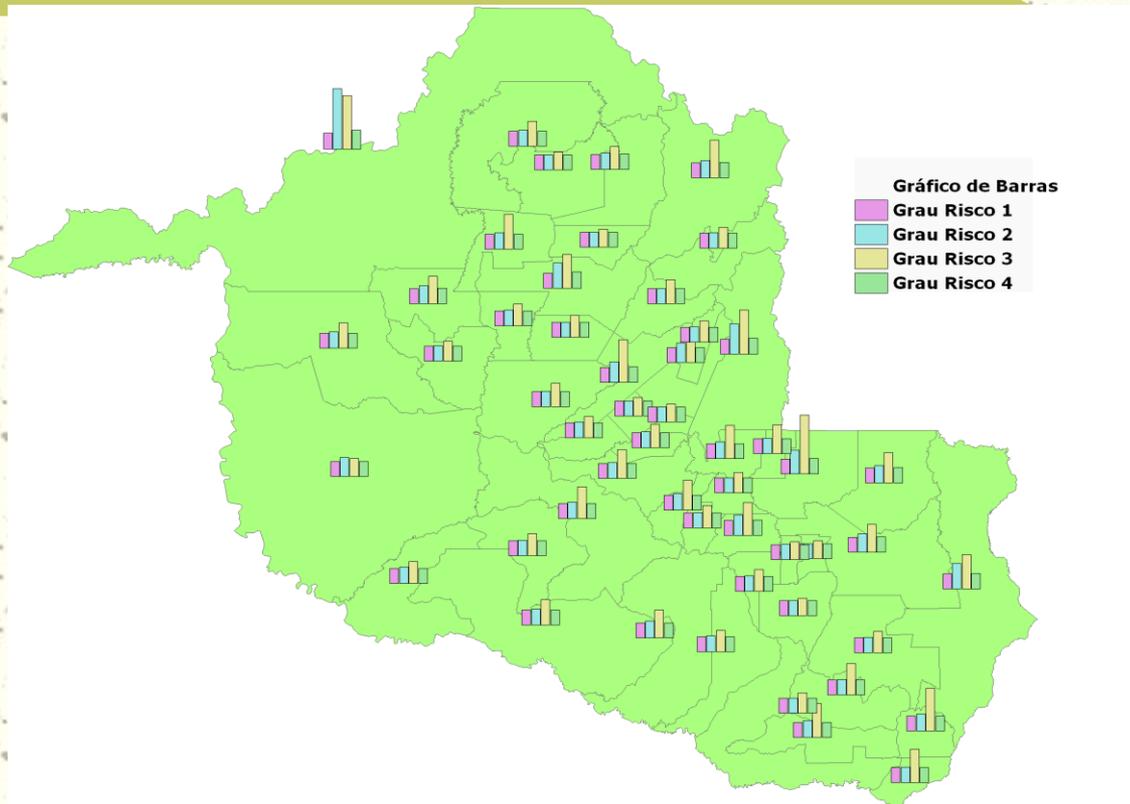


CEREST-RONDÔNIA

Cerest-CACOAL

Cerest-VILHENA

Mapa de risco ocupacional georeferenciado do Estado RO.





Círculo Virtuoso de Criação de Ferramentas

Escopo – formatação de uma Cultura em Saúde do Trabalhador



Secretaria de
Saúde



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU
CENTRO DE REFERENCIA EM SAUDE DO TRABALHADOR – CEREST/RO**

Conferência Estadual de Saude do Trabalhador

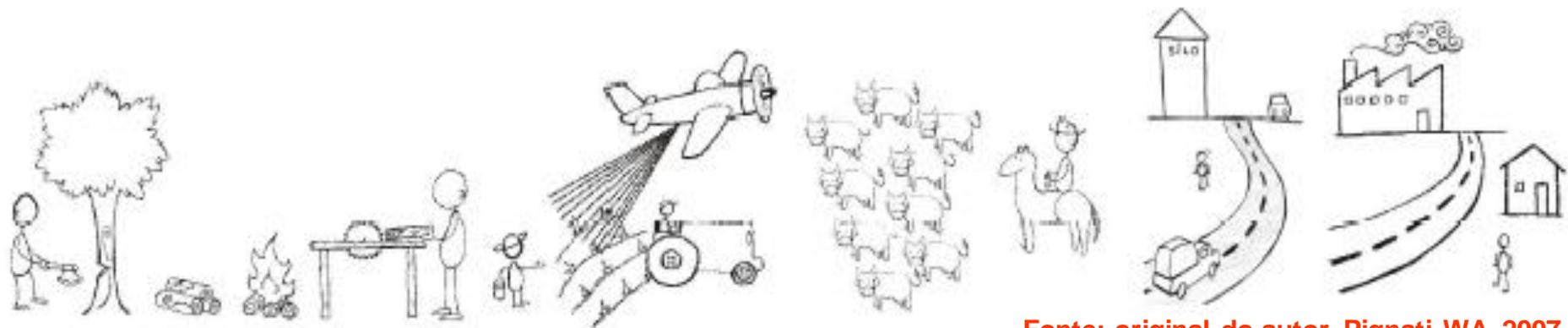
**“O desenvolvimento
socioeconômico e seus reflexos
na Saúde do Trabalhador(a)”**

IMPACTOS DO PAC NA ST EM RONDÔNIA

Prof. Dr. JAKOBI, HR

Desmatamento	Ind. Madeira	Agricultura	Pecuária	Transporte/Armazem	Agroindústria
Derrubada de Árvores Seleção de Madeiras Seleção de Lenhas Queimadas Moto-serras Combustível Tratores	Serraria/Taboa/Vigas Laminadora Fabric. Compensado Esquadrias e forros Serras, Laminas, Polias Tratores	Preparo do solo Sementes Agrotóxico, Calcário, Fertilizantes químico Tratores, Aviões Maquinas agrícolas	Pastagens Manejo de bovinos, Suínos e aves. Agrotóxico, Calcário, Fertilizantes químico Tratores - Aviões Máquinas agrícolas	Carga e Descarga de Cereais, Gado... Agrotóxico, Calcário, Fertilizantes químico Silos, Caminhões, Tratores, Secadores, Máquinas Agrícolas	Fab. óleo e farelos, Frigoríficos, Usinas Açúcar/Alcool, Benef. Algodão, Curtumes, Silos, Caminhões Tratores Máquinas Industriais

Trabalhadores



Fonte: original do autor, Pignati WA, 2007.

Acidentes de Trabalho

Agravos na População

Mutilados, Sequelados
Doenças Inf. Parasit.
Acid. Anim. Peçonhe.
Doenças Pulmares

Danos Ambientais

Fumaças, Erosão do Solo, biopirataria.
Extinção de espécies

Agravos na População

Mutilados, Sequelados
Hipertensos
Desemprego

Danos Ambientais

Pós de Serra,
Fumaças, Resíduos de Agrotóxicos.

Agravos na População

Intoxicação por Agrotóxicos e Fertilizantes químico, Neoplasias, Malform.

Danos Ambientais

Erosão Solo, Resíduos de fertilizantes e Agrotóxico. Extinção de espécies.

Agravos na População

Intoxicação por Agrotóxicos e Fertilizantes químico, Neoplasias, Malform.

Danos Ambientais

Erosão Solo, Resíduos de fertilizantes e Agrotóxico. Extinção de espécies.

Agravos na População

Acidentes transporte e trânsito, mutilados e sequelados.

Danos Ambientais

Poluição do Ar, Solo Água.
Acidente de cargas perigosas

Agravos na População

Consumo de produtos com resíduos, mutilados e sequelados

Danos Ambientais

Poluição via efluentes: esgoto ind, chaminés e outros resíduos



RENAST

SIPAM



REDE ESTADUAL DE NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR RONDÔNIA - 2004

0800 - DISK CEREST



CEREST/RO



SESAU
PSF/PCAS
GEVEA
GEVIS/ST

PSJPII

HICD



HB Ary Pinheiro



CEMETRON



LACEN



+ **SUS**

SECRETARIA DE SAÚDE



CIST/RO

REDE SENTINELA



Ariquemes

Ji-Paraná

Cacoal

Vilhena

Rolim Moura

Porto Velho

RENAST Norte Belém, julho, 2004



Legislação Estadual ST

- Lei de criação do CEREST nº 921 de 10/10/2000
- Nova Lei CEREST – Lei nº 1461 de 11/04/2005
- Código Estadual de Saúde do Trabalhador - Lei nº 1760, de 31 de Julho de 2007

LEI Nº 1461, DE 11 DE ABRIL DE 2005

Matéria vetada pelo Governador do Estado e mantido o texto pela Assembléia Legislativa, do Projeto de Lei que “Dá nova redação à Lei nº 921, de 10 de outubro de 2000”.

A Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia manteve, e eu, Carlão de Oliveira, Presidente da Assembléia Legislativa, nos termos do § 7º, do Art. 42 da Constituição Estadual, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica o Poder Executivo autorizado a criar o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador do Estado de Rondônia – CEREST.

§ 1º. O CEREST, de que trata o *caput* deste artigo, destina-se a apoiar, assistir e acompanhar os ambientes de trabalho e os trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho e doenças profissionais, como



EQUIPE - RH

- Multiprofissional
- Habilidades e Competências
- Capacitação continuada
- Nivelamento de conhecimento
- Metas e objetivos em comum
- Engajamento
- Pró-atividade
- Responsabilidade
- Trabalho escravo x Amor pelo que faz!



Como Gerenciar uma Loja Maçônica

Planejamento
Programação
Administração
Informática
Funções e
Compromissos
Família – harmonia
Qualidade Total
Organização de
Eventos
Moral e Ética





Relações interinstitucionais [intensas]

- **CES/CIST**
- **SRT**
- **TRT, TJRO, TRF**
- **MPF, MPT, MPE**
- **Universidades**
- **INSS**
- **Sindicatos**
- **SIVAM, SIPAM**
- **Assembleia Legislativa**
- **Órgãos Públicos – 3 esferas etc.**





Educação Continuada



- Curso Inglês Instrumental [20]
- Curso Geoprocessamento no SIVAM/SIPAM
- Curso Técnico de Segurança do Trabalho [3]
- Mestrado Biologia experimental UNIR [4],
- Mestrado Fiocruz [1]
- Pós-graduação ST presencial UNIR [40]
- Curso de Formação de Agentes de Saúde
- Curso de Pós-graduação em ST
- Cronograma anual fixo de Eventos CEREST

Educação Continuada



- **ST na grade curricular de graduação IES [!]**
- **Ligas Acadêmicas**
- **Participação em Congressos Nacionais e Internacionais [Istambul]**
- **Publicação de Trabalhos Científicos**
- **Publicação de Livros**
- **Residência em Medicina do Trabalho [1º N]**
- **Residência Multiprofissional ST [frustra!]**

Vieses dos Ceresteiros

- SESMT vs CEREST [?]
- Atividades MTb no serviço público
- Profissional liberal x exclusividade
- Vínculos múltiplos
- Conflitos de interesses CERESTEIRO
- Perícias Médicas Judiciais Trabalhistas
- Perícias Médicas Previdenciárias

 Roque Manoel Perusso Veiga compartilhou uma foto no grupo GRUPO DE AMIGOS DA RENAST - CEREST.
2 h · 🌐

 SESMT no Serviço Público - Movimento Nacional atualizou a foto da capa dele.
Ontem às 19:45 · 🌐

Vamos implantar o SESMT no Serviço Público?
Pergunte-nos como!

Projeto de lei que cria o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT.

Movimento sesmt no serviço público
O objetivo é promover a saúde e segurança do trabalhador no serviço público





Vieses dos Ceresteiros

- **Políticas de Estado e/ou Partidária**
- **Conflitos de Interesse**
- **Conflito
capital/trabalho/empregado**
- **Caixas Pretas**
- **Fogo Amigo**
- **Boicote institucional**
- **Interesses pessoais escusos!**

III - IMPACTOS DO PAC NA ST EM RONDONIA

“PAC-to velado”

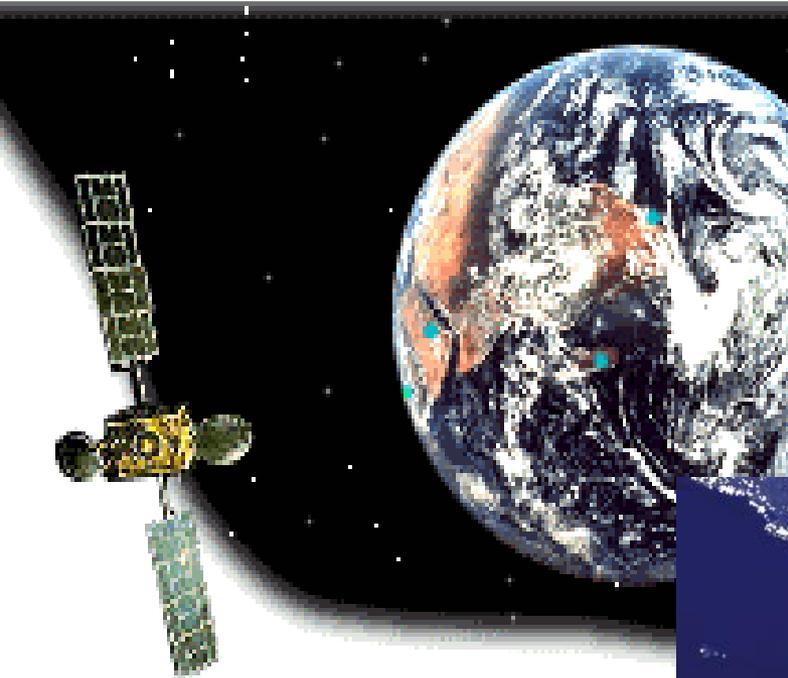


Financiamento do Capital (\$) >>>
Política/Interesse Internacional – Sul
Americana, Mercosul, Presidência [Casa
Civil e Militar] >>> conivência dos órgãos
públicos (soberania segurança nacional!)
>>> “*Blindagem Jurídica*” !!!

duas filosofias opostas:
“mal necessário?”
“a que custo!?”

Telemedicina:

uma perspectiva para a saúde [do trabalhador] em Rondônia



**Jakobi, HR,
2005**

SISTEMA DE TRANSMISSÃO INTERURBANA MARÇO/03

Rede de Acesso em Rondônia

Telefonia fixa em todos os municípios;
 Telefonia Móvel 90% da área total;
 Radio – Embratel;
 Satélites – Brasilsat;
 SIPAM Terminais Usuários Remotos
 (56. 23 Municípios, 17 Aldeias FUNAI, 8 IBAMA, 4 Polícia Federal);
 Fibra ótica – 80%, AC, AM e RS;
 Energia Elétrica no futuro.

Legenda do sistema existente

-  Rota CFOA - enterrado 36F
-  Rota com Cabo Óptico - aéreo 12/24F
-  Rota com Rádio STM-1
-  Rota com Rádio 16E1
-  Rota com Rádio 4E1
-  Rota com Rádio 1E1
-  Rota com Rádio Analógico
-  Projetado
-  Localidade atendida Via Satélite VICOM
-  Rota da EMBRATEL
-  Localidade atendida Via Satélite Embratel



https://www.amazon.com/dp/B074HDP1TY?ref_=pe_870760_118561140



[Look inside](#) ↓

Telemedicina: uma perspectiva para a saúde (Portuguese Edition)

by Heinz Roland Jakobi (Author)

[Be the first to review this item](#)

▶ [See all formats and editions](#)

Kindle
\$8.00

[Read with Our Free App](#)

Uma poderosa tendência tecnológica está surgindo e irá afetar, de forma irreversível, a prática médica. Trata-se da Telemedicina, que é o uso das tecnologias de telecomunicação para a interação entre profissionais de saúde e pacientes, com a finalidade de realizar ações médicas a distância. Este será um ganho significativo para a saúde na Região Amazônica, e em especial para o nosso Estado de Rondônia, conectando pontos remotos aos mais avançados hospitais do país e do mundo, transmitindo

▼ [Read more](#)

Language: Portuguese Format: [Print Replica](#) ▼

[Available on these devices](#) ▼

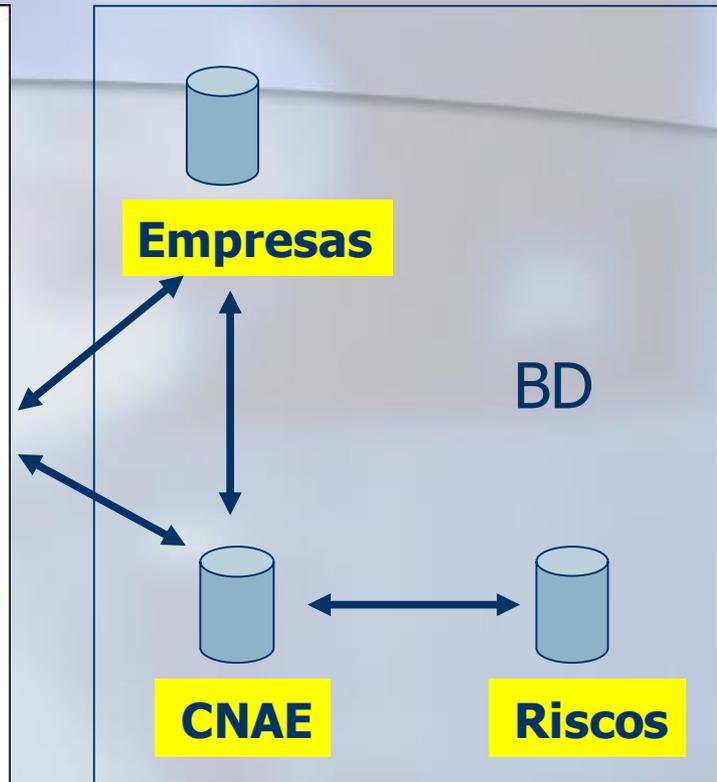
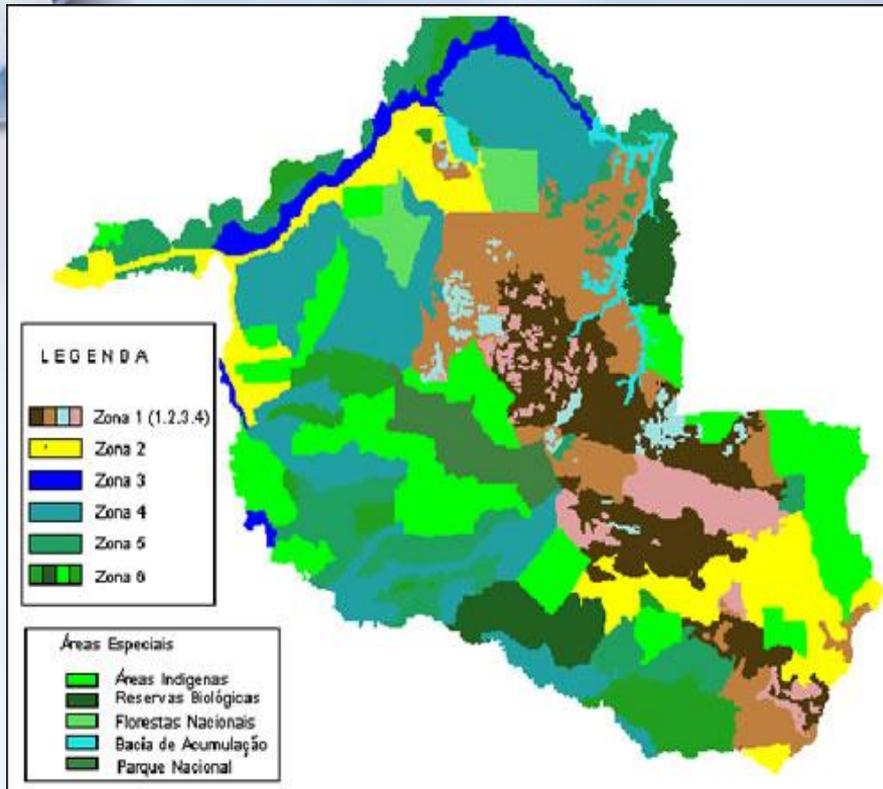


**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL
FACULDADE DE MEDICINA, UNIR, 2008**

**Elaboração de mapa de risco
ocupacional no estado de Rondônia
baseado em tecnologia de
Georeferenciamento**

UNIR SIPAM COSAT/MS CEREST SESAU SEFIN

Mapa de Risco Ocupacional Georeferenciado



Banco de Dados básico e dinâmicos

1. MAPA SIPAM

2. Cadastro de Empresas da SEFIN: CNPJ, CNAE, nome, endereço, CEP, município

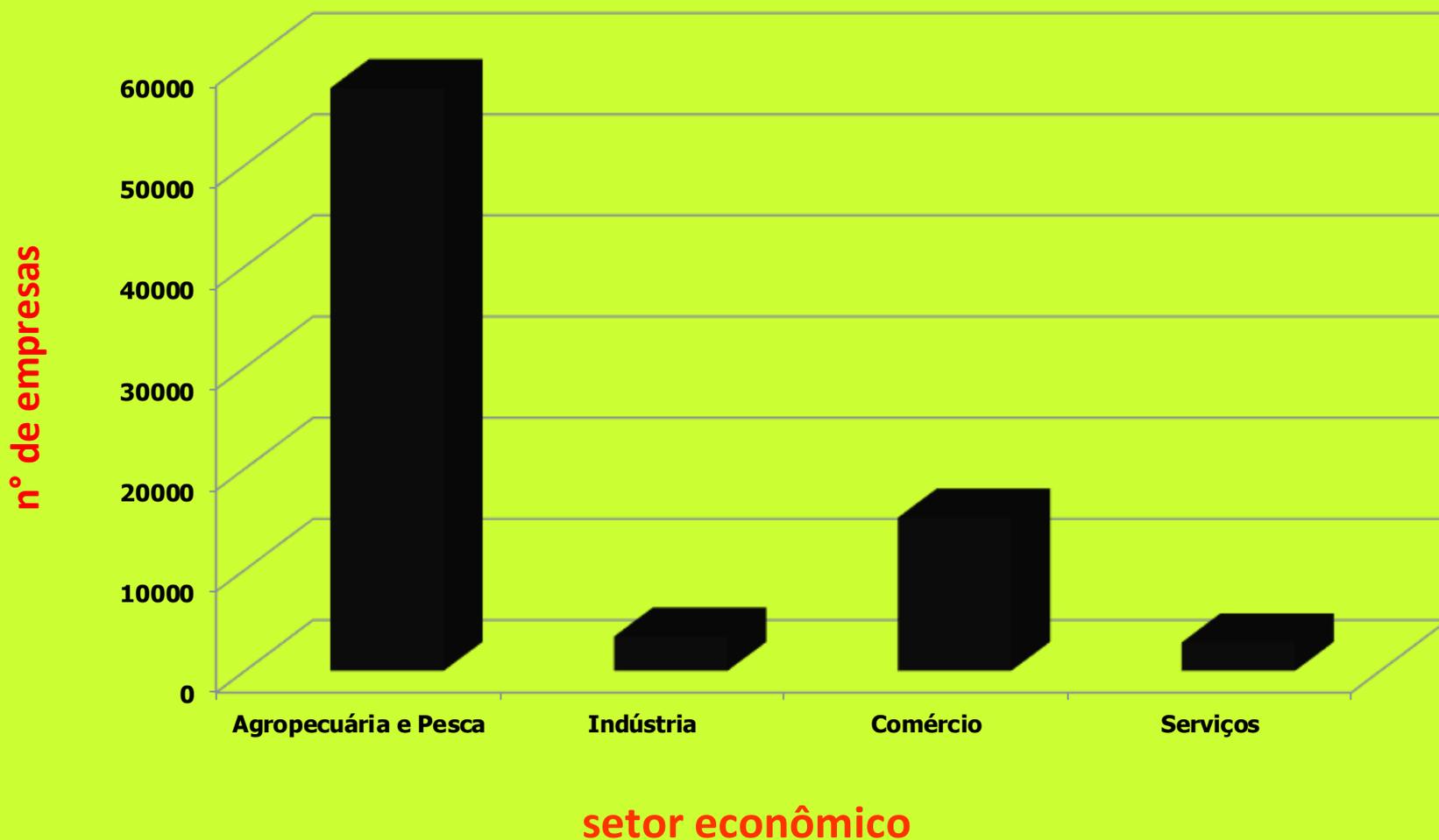
3. CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) versão 2.0 (IBGE – Concla)

4. Norma Regulamentadora nº 04 – CIPA relação CNAE e Riscos Ocupacionais (MTE)

Software - TerraView versão 3.2.0

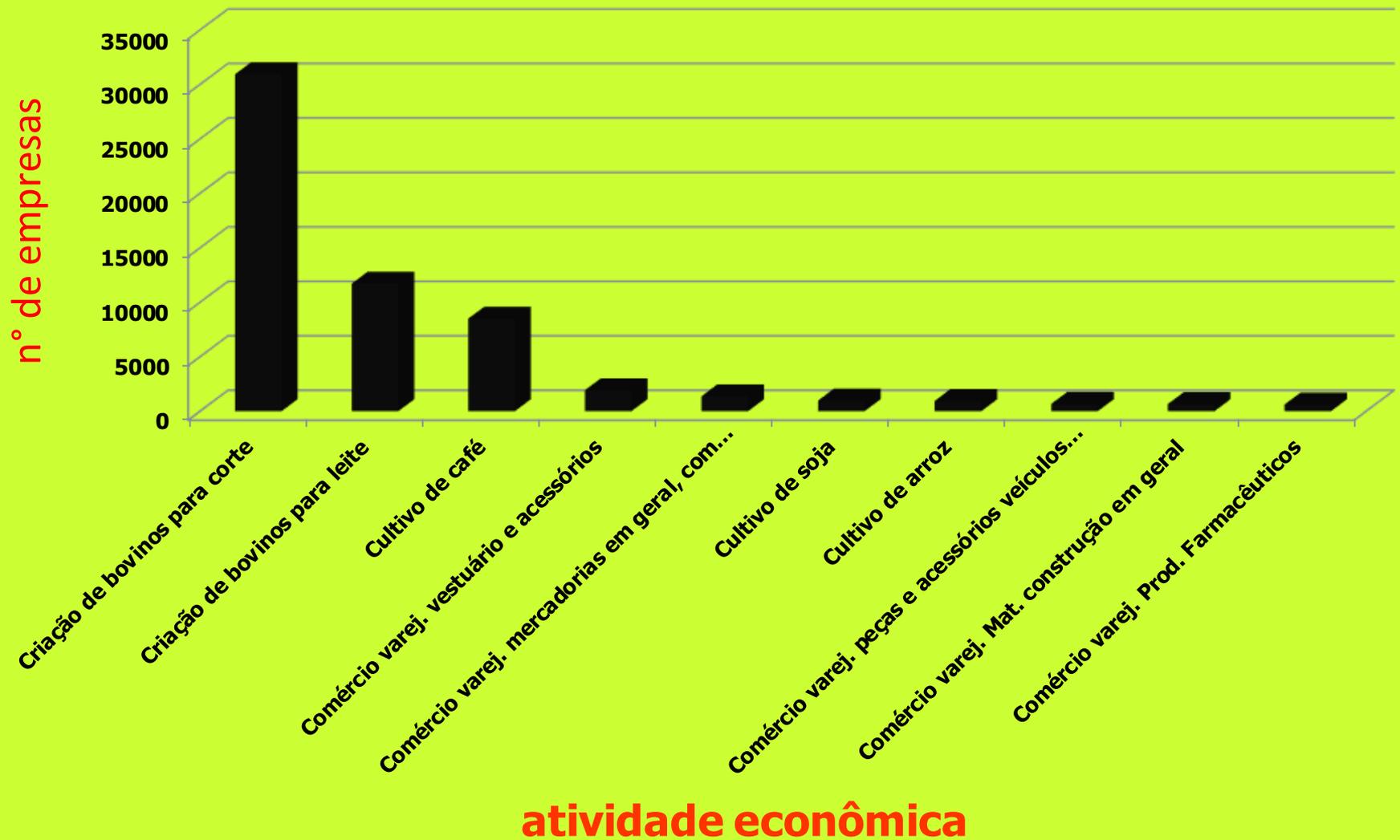


Elaboração de mapa de risco ocupacional no estado de Rondônia baseado em tecnologia de Georeferenciamento



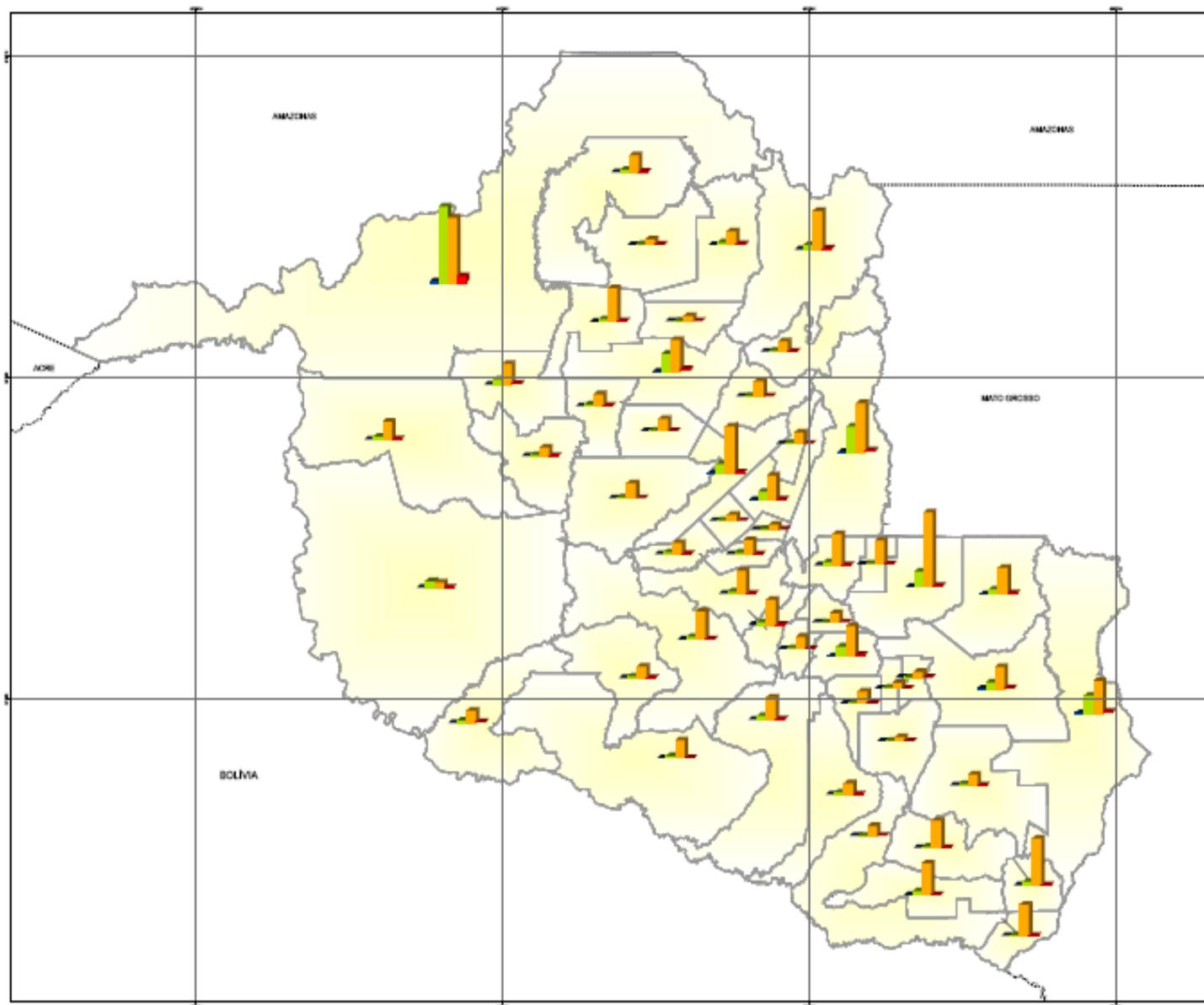


Elaboração de mapa de risco ocupacional no estado de Rondônia baseado em tecnologia de Georeferenciamento





Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia



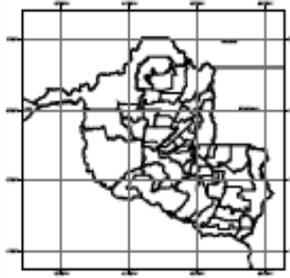
Legenda

- Limite estadual
- Limite Municipal

Grau de risco:

- 1
- 2
- 3
- 4

Localização



Escala Gráfica



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SAD 66

Fonte: Cadastro de contribuintes do Estado de Rondônia, Secretaria de Estado de Finanças - SEF/RN, 27 de maio de 2005.

Limite municipal e estadual: IBGE, 1 : 1.000.000, 2005.

Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia

INSTITUIÇÕES APOIADORAS DO PROJETO:
Fundação Universidade Federal de Rondônia - Programa de Mestrado em Gestão/Especialização
Secretaria de Estado de Finanças do Estado de Rondônia - Centro de Seleção em Saúde de Trabalho
Secretaria de Estado de Finanças do Estado de Rondônia

Divisão Executiva: Divisão de Sistematização de Informações - DSF
Data de Elaboração: 1/03/2006

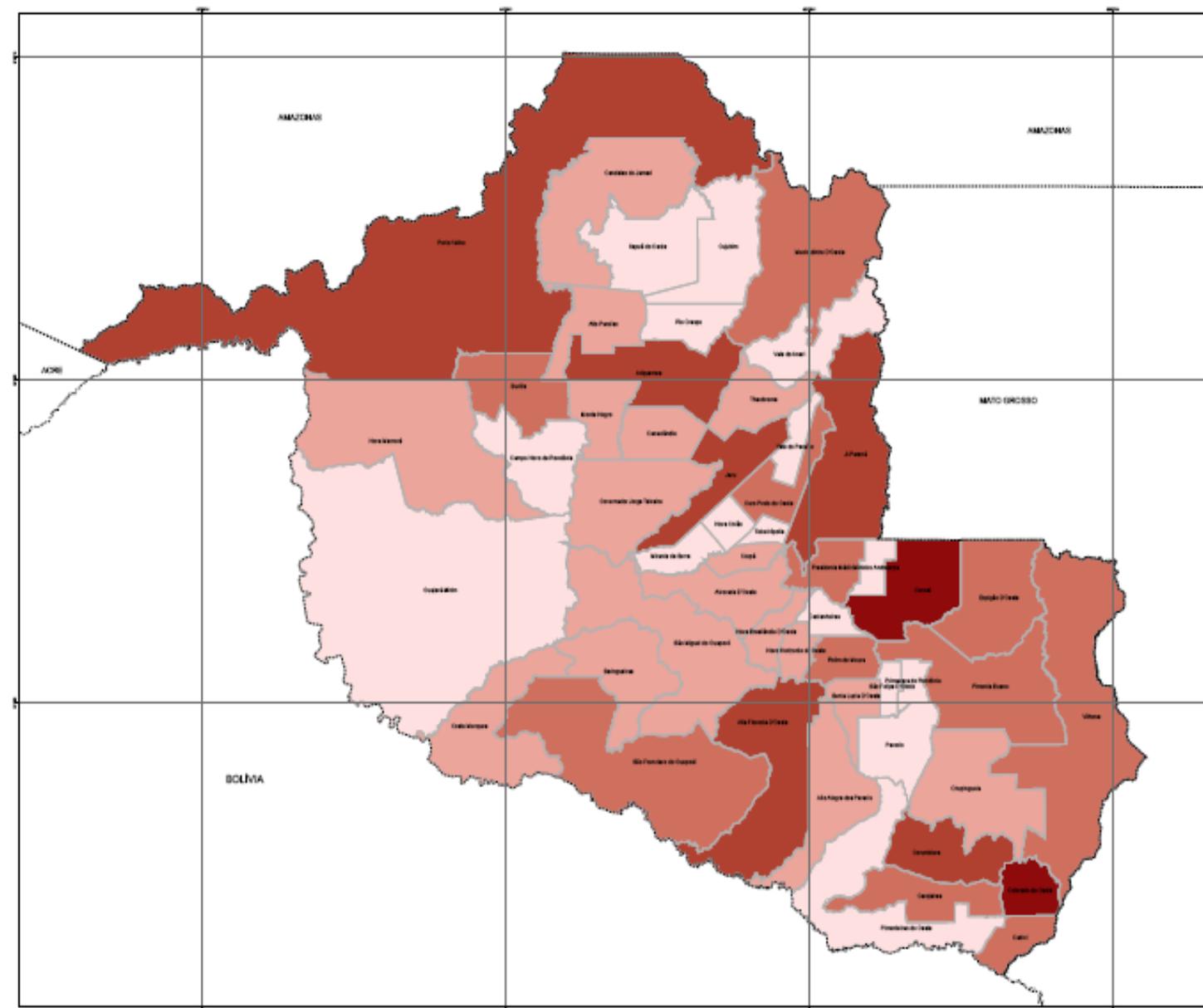
SIRAM CTO - PV
Sistema de Apoio à Gestão Operacional

Centro Técnico e Operacional - Porto Velho
Av. Amazonas, 4500 - Jardim - CEP 76901-171
Fone: (67) 3724-1616 Fax: (67) 3724-1111



Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia

Ocorrência de Atividade Econômica Relacionada à Criação de Bovino para Leite



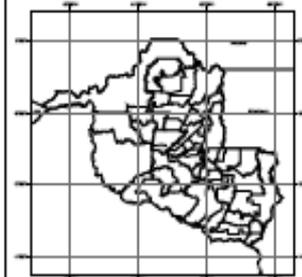
Legenda

- Limite estadual
- Limite municipal

Quantidade de empresas com atividade de criação de bovino para leite:

- 111 - 200
- 200 - 527
- 527 - 910
- 910 - 1648
- 1648 - 2015

Localização



Escala Gráfica



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SAD 69

Fonte: Cadastro de contribuintes do Estado de Rondônia - Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN, 27 de maio de 2008.

Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 - IBGE, 2007.

Limite municipal e estadual: IBGE, 1:1.000.000, 2005.

Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia
Ocorrência de Atividade Econômica Relacionada à Criação de Bovino para Leite

Realização: elaboração do projeto:
Fundação Universidade Federal de Rondônia - Programa de Mestrado em Gestão (Especialização)
Departamento de Gestão de Rondônia - Centro de Trabalho em Saúde de Trabalho
Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia

Divisão: Elaboração:
Divisão de Sistematização de Informações - DSI

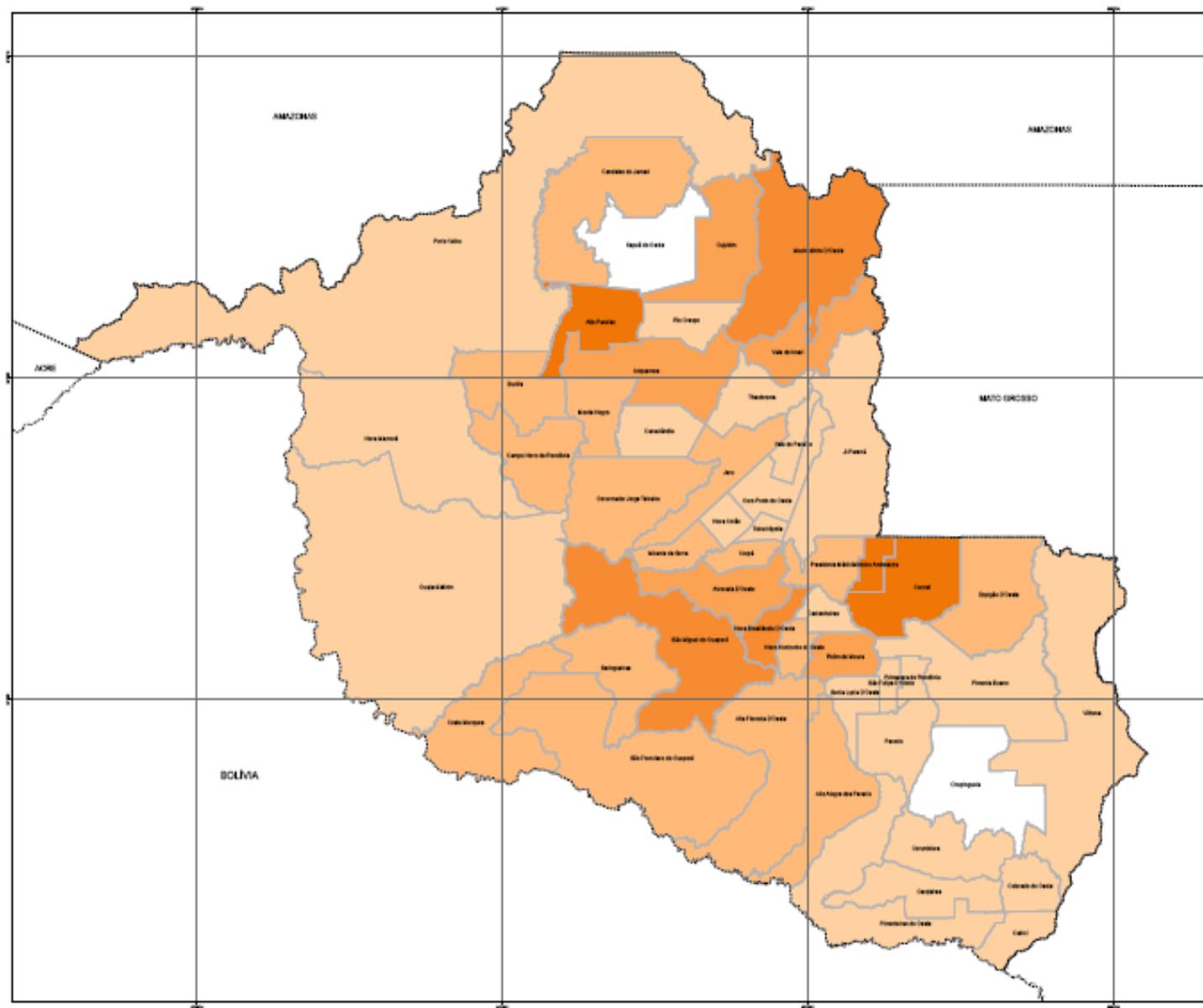
Data de Realização:
1/07/2008

UNIR - UV
Instituto de Administração e Gestão
Av. João Carlos de Araújo, 1000 - CEP: 76801-911
Porto Velho - RORAIMA - Brasil - Fone: (68) 322-1000



Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia

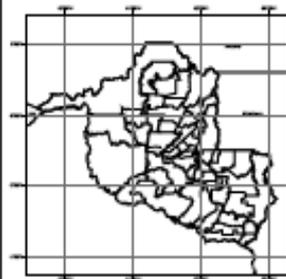
Ocorrência de Atividade Econômica Relacionada ao Cultivo de Café



Legenda

- Limite estadual
 - Limite municipal
- Quantidade de empresas com atividade de cultivo de café:
- 0
 - 1 - 43
 - 43 - 145
 - 145 - 270
 - 270 - 555
 - 555 - 1257

Localização



Escala Gráfica



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SAD 69

Fonte: Cadastro de contribuintes do Estado de Rondônia; Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN, 27 de maio de 2020;

Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAB 2.0 (IBGE, 2017);

Limite municipal e estadual: IBGE, 1 : 1.000.000, 2005.

Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia
Ocorrência de Atividade Econômica Relacionada ao Cultivo de Café

Publicação autorizada no próprio nome.

Fundação Universidade Federal de Rondônia - Programa de Mestrado em Gestão/Exatidão
Secretaria de Estado de Saúde de Rondônia - Centro de Referência em Saúde de Trabalhadores
Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia

Divisão Executiva
Unidade de Disseminação de Informação - DMI

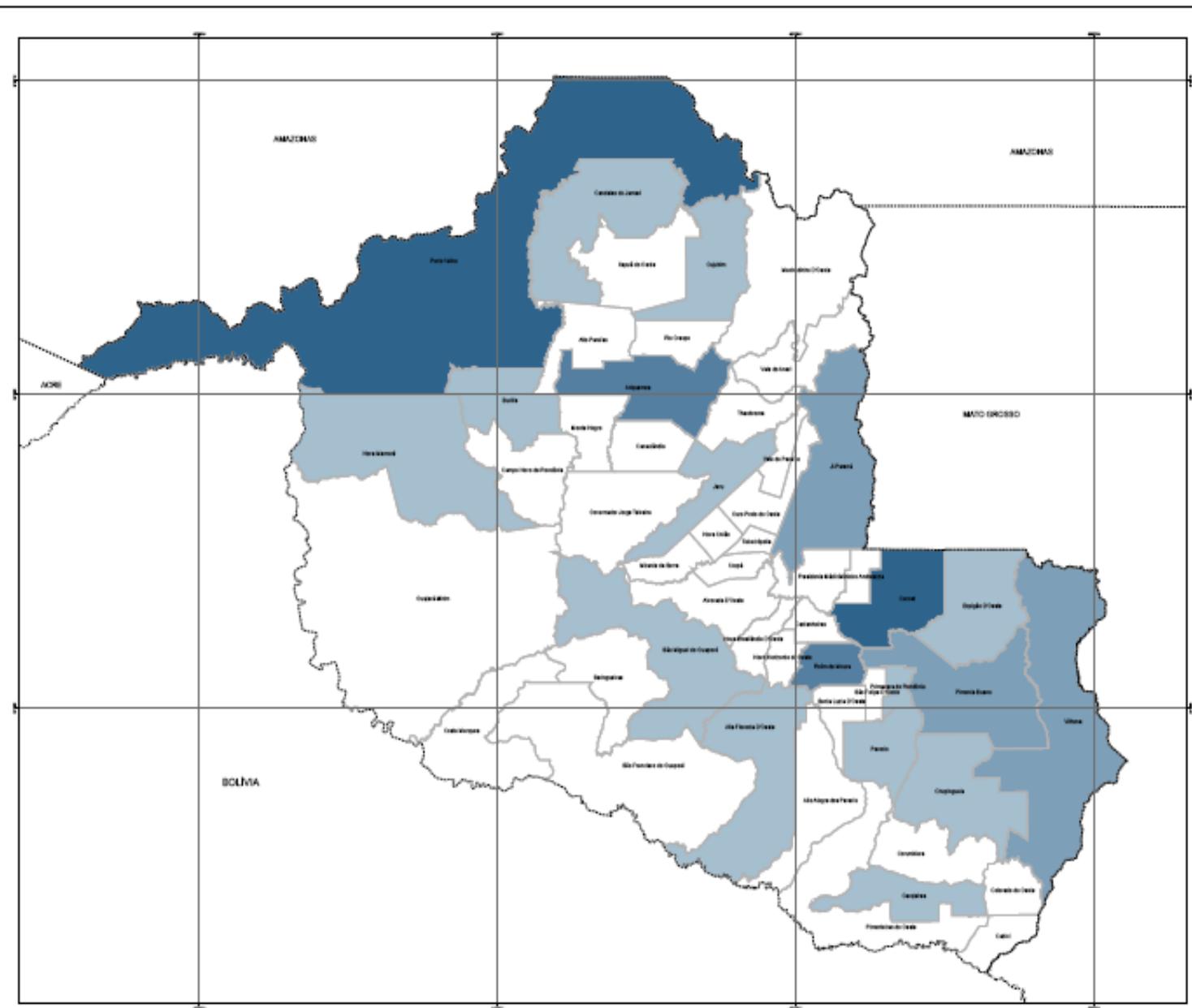
1/2022/026

SEFAM CTO - PV
Sistema de Informação
Centro Técnico e Operacional - Porto Velho
Av. Amazonas, 898 - JARDIM - CEP 76901-171
Fone/Fax: 011-7028-1000 / 011-7028-1001 - Fax: 011-70-24.1000



Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia

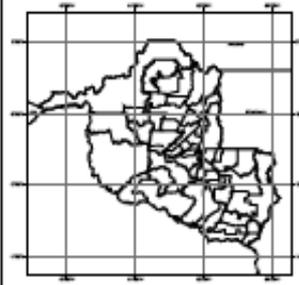
Ocorrência de Atividade Econômica Relacionada à Frigorífico - Abate de Bovinos



Legenda

- Limite estadual
 - Limite municipal
- Quantidade de empresas com atividade de frigorífico - abate de bovinos
- 0
 - 1 - 2
 - 2 - 4
 - 4 - 6
 - 6 - 8

Localização



Escala Gráfica



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SAD 69

Fonte: Cadastro de contribuintes do Estado de Rondônia; Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN, 27 de maio de 2009;

Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0: IBGE, 2007;

Limite municipal e estadual: IBGE, 1:1.000.000, 2005.

Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia
Ocorrência de Atividade Econômica Relacionada à Frigorífico - Abate de Bovinos

Instituições envolvidas no projeto:
Fundação Universidade Federal de Rondônia - Programa de Mestrado em Gestão/Exercícios
Secretaria de Estado de Finanças - Centro de Estatística em Saúde de Rondônia
Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia

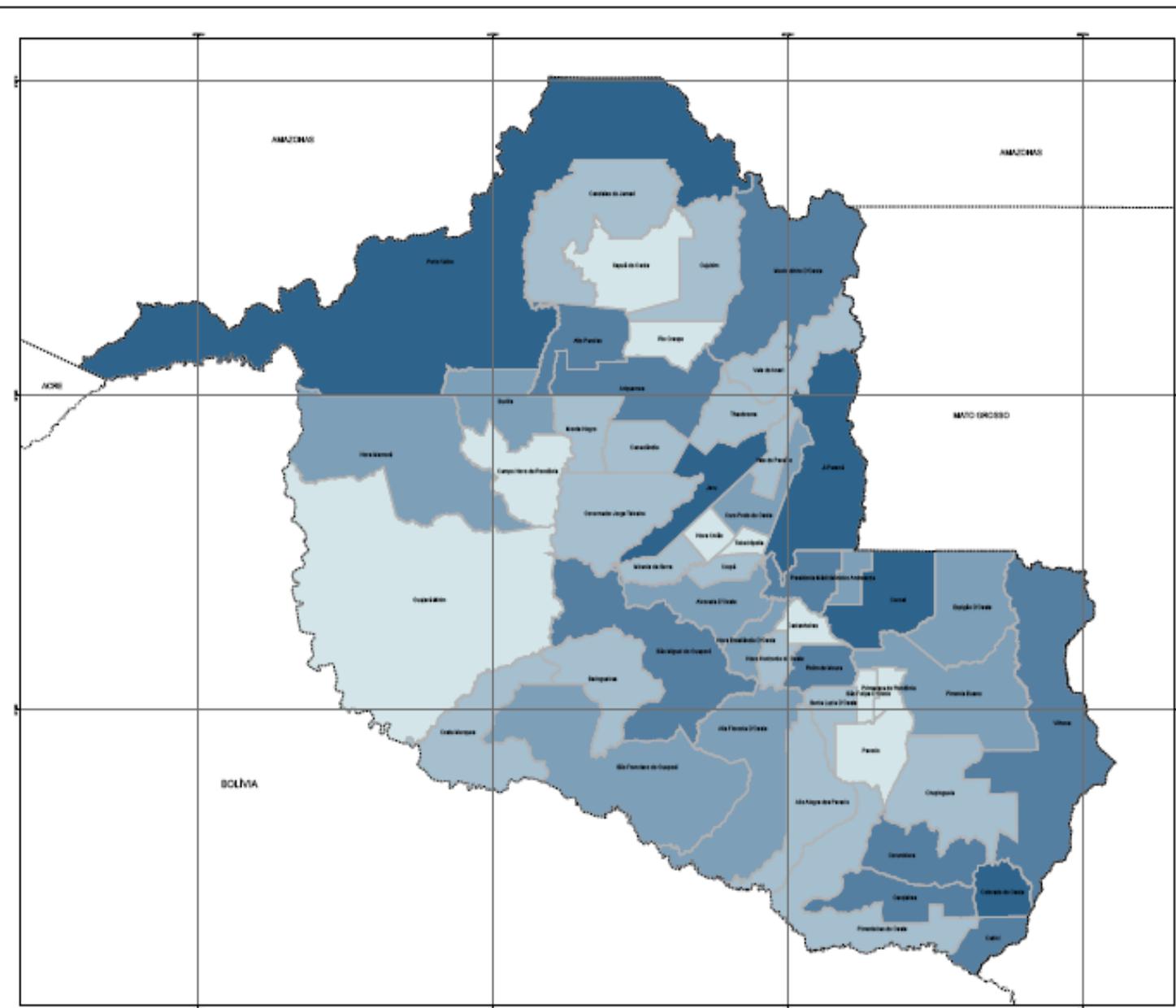
Divisão Executiva: _____ Data de Elaboração: _____
Divisão de Disseminação de Informações - DDI: _____ 1/03/2008

SEFAM CTO - FV
Sistema de Proteção de Amazônia
Centro Técnico e Operacional - Porto Velho
Av. Amazonas, 850 - Jangadeiro - CEP 76801-711
Porto Velho - RO - Fone: (68) 3232.1111 - Fax: (68) 3232.1000

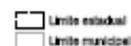


Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia

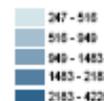
Ocorrência do Grau de Risco 3



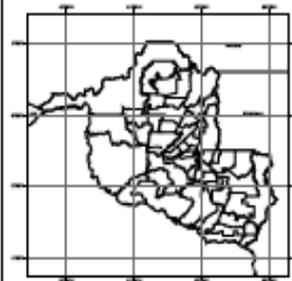
Legenda



Quantidade de empresas com grau de risco 3:



Localização



Escala Gráfica



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SAD 69

Fonte: Cadastro de contribuintes do Estado de Rondônia; Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN, 27 de maio de 2008;

Limite municipal e estadual: IBGE, 1 : 1.000.000, 2005.

Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia

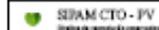
Coordenada do Grau de Risco 3

Instituições envolvidas no projeto:
Fundação Universidade Federal de Rondônia - Programa de Mestrado em Gestão/Operações;
Secretaria de Estado de Finanças - Centro de Relatórios em Gestão de Trabalho;
Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia.

Divisão Executiva:

Divisão de Sistematização de Informações - DSF

Data de Elaboração:
14/02/2009



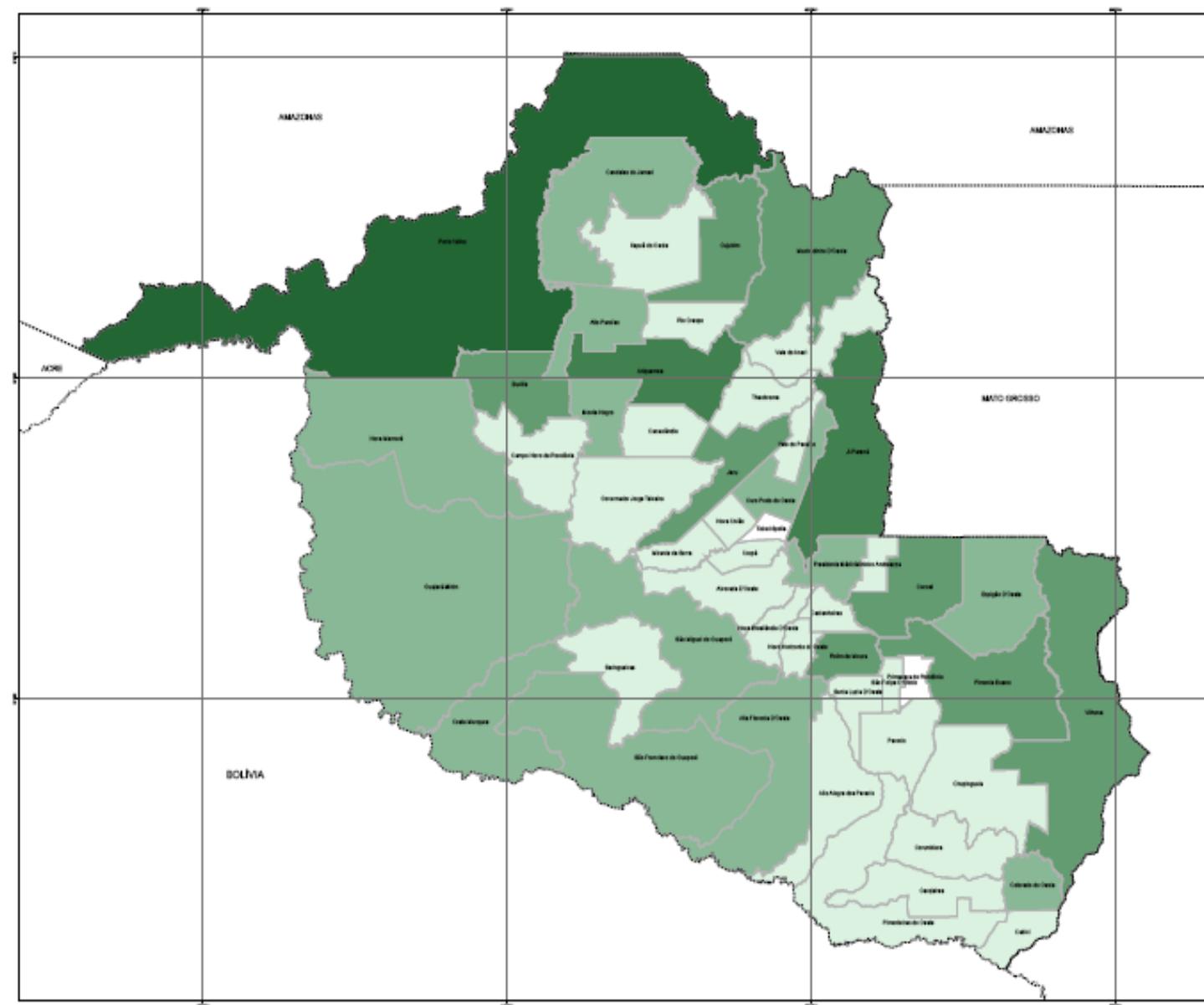
SEFAM CTO - PV
Divisão de Gestão de Operações

Centro Técnico e Operacional - Porto Velho
Av. Antônio Costa, 800 - Jardim São Luiz - CEP: 76901-110
Fone: (67) 3121-1000 - Fax: (67) 3121-1001



Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia

Ocorrência do Grau de Risco 4



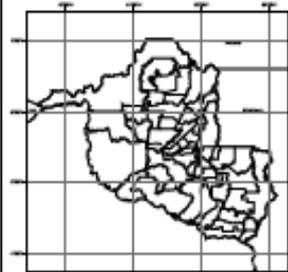
Legenda

- Limite estadual
- Limite municipal

Quantidade de empresas com grau de risco 4:

- 0
- 1 - 13
- 13 - 40
- 40 - 85
- 85 - 146
- 146 - 267

Localização



Escala Gráfica



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SAD 66

Fonte: Cadastro de contribuintes do Estado de Rondônia; Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN, 27 de maio de 2008;
Limite municipal e estadual: IBGE, 1 : 1.000.000, 2005.

Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia

Ocorrência do Grau de Risco 4

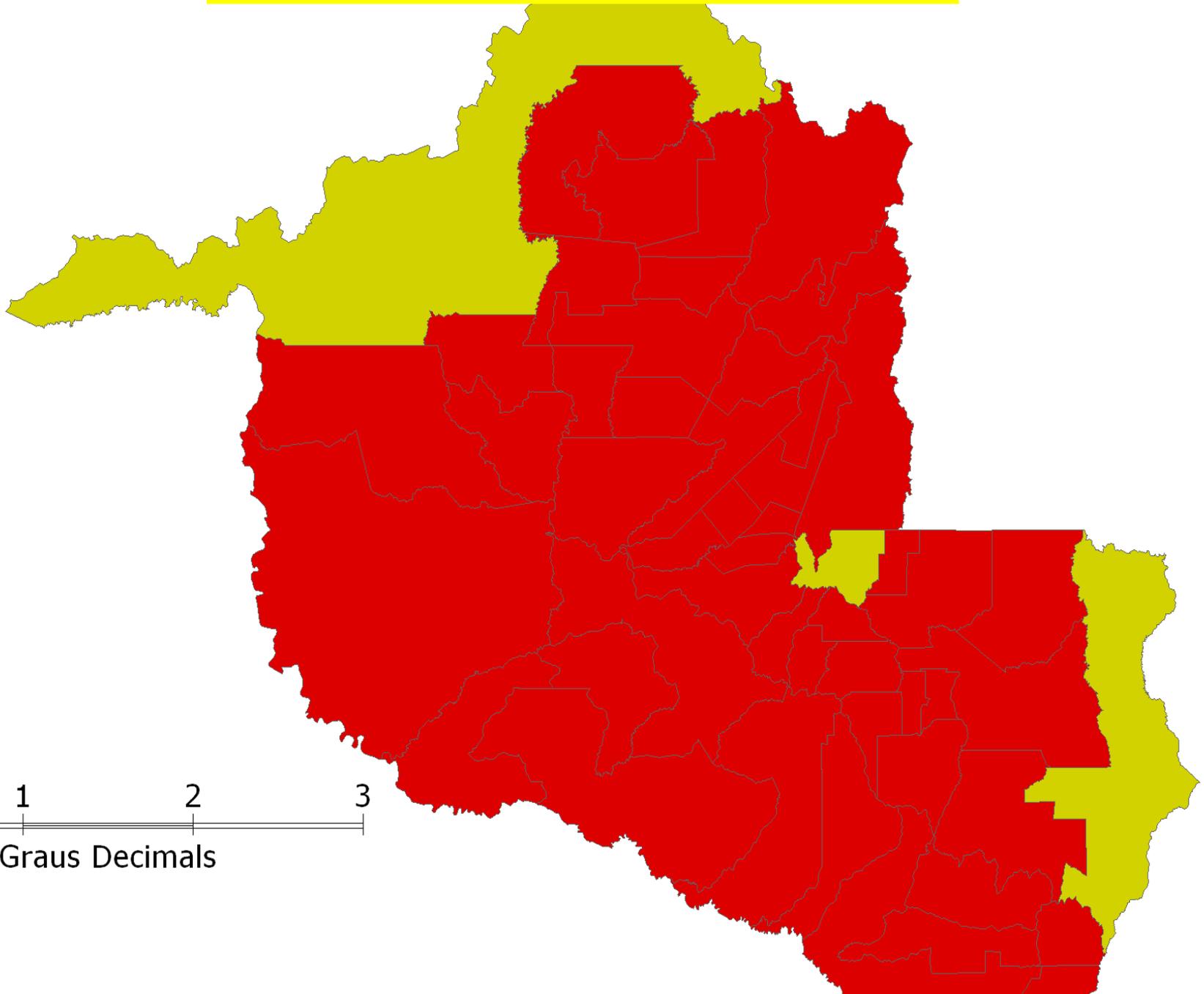
Instituições executoras do projeto:
Fundação Universidade Federal de Rondônia - Programa de Mestrado em Gestão/Planejamento
Secretaria de Estado de Finanças do Estado de Rondônia - Centro de Seleção em Gestão de Trabalho
Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia

Divisão Executiva
Divisão de Gerenciamento de Informações - DGI

Data de Elaboração
1/05/2008

SEFAM CTO - PV
Sistema de Gestão de Recursos Humanos
Centro Técnico e Operacional - Porto Velho
Av. Lacerdópolis, 660 - Juruena - CEP: 76901-711
Fone/Fax: (67) 3324-1000 - Fax: (67) 3324-2000

Manipulação de Chumbo em Rondônia





Elaboração de mapa de risco ocupacional no estado de Rondônia baseado em tecnologia de Georeferenciamento

A Política Estadual de Saúde em Rondônia deverá redirecionar as suas ações para o segmento agrosilvopastoril: na Saúde do Trabalhador Rural e na Erradicação do Trabalho Infantil, priorizando a implantação de Núcleos em Saúde do Trabalhador – NUSAT em todos os municípios rondonienses, enfatizando a educação continuada dos seus técnicos para o enfrentamento das enfermidades no campo, e a redução do número de casos.

[Try Prime](#)

Kindle Store ▾

mapa de risco georeferenciado

Hello
Select your address

Departments ▾

Your Recommendations

EN ▾

Hello. Sign in
Account & Lists ▾

Orders

Try Prime ▾

0

Cart

[Buy a Kindle](#)

[Kindle eBooks](#)

[Kindle Unlimited](#)

[Prime Reading](#)

[Best Sellers & More](#)

[Kindle Book Deals](#)

[Free Reading Apps](#)

[Kindle Singles](#)

[Newsstand](#)

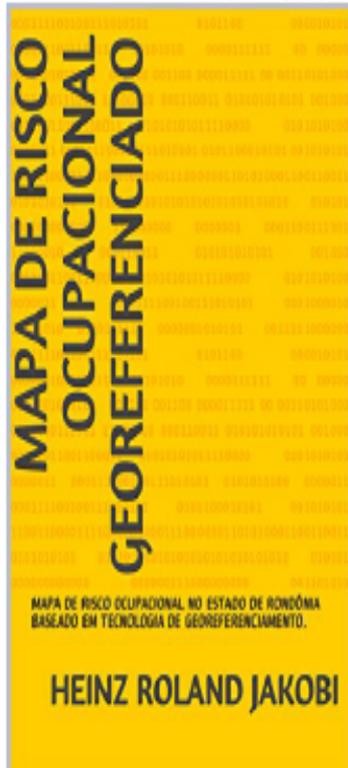


\$10 & under with **FREE** shipping

[Shop now](#)

[Back to search results for "mapa de risco georeferenciado"](#)

Look inside ↓



MAPA DE RISCO OCUPACIONAL GEOREFERENCIADO: MAPA DE RISCO OCUPACIONAL NO ESTADO DE RONDÔNIA BASEADO EM TECNOLOGIA DE GEOREFERENCIAMENTO. (01) (Portuguese Edition) Kindle Edition

by [Heinz Roland Jakobi](#) (Author)

[Be the first to review this item](#)

[See all formats and editions](#)

Kindle Price: **\$10.00**

Includes free international
wireless delivery via *Amazon
Whispernet*

[Buy now with 1-Click®](#)

[Deliver to your Kindle or other device](#)

[Send a free sample](#)

[Deliver to your Kindle or other device](#)

[Give as a Gift](#)

[Add to List](#)

[Enter a promotion code or Gift Card](#)

[Share](#)

[<Embed>](#)



Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Ciências da Saúde
Programa de Pós-graduação
Doutorado em Ciências da Saúde

“Incapacidade para o trabalho no Brasil: análise de benefícios auxílio-doença segundo um recorte de atividade econômica, diagnóstico e localização geográfica”

Discente: Heinz Roland Jakobi

Orientador: Prof. Dr. Luís Marcelo Aranha Camargo
Co-orientadora: Prof^a Dra. Anadergh Barbosa-Branco

Setembro de 2013

OBJETIVO e MÉTODO

Estimar a prevalência e duração dos BAD entre trabalhadores empregados em 2008,

a) no **Brasil**:

- decorrentes de **lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas – Lesões**, Capítulo XIX da CID-10 (S00-T98)
- no ramo de atividade econômica **indústria de transformação, fabricação de produtos alimentícios – Carne e Pescado**, [CNAE]

b) no estado de **Rondônia**.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Brasil - 2008

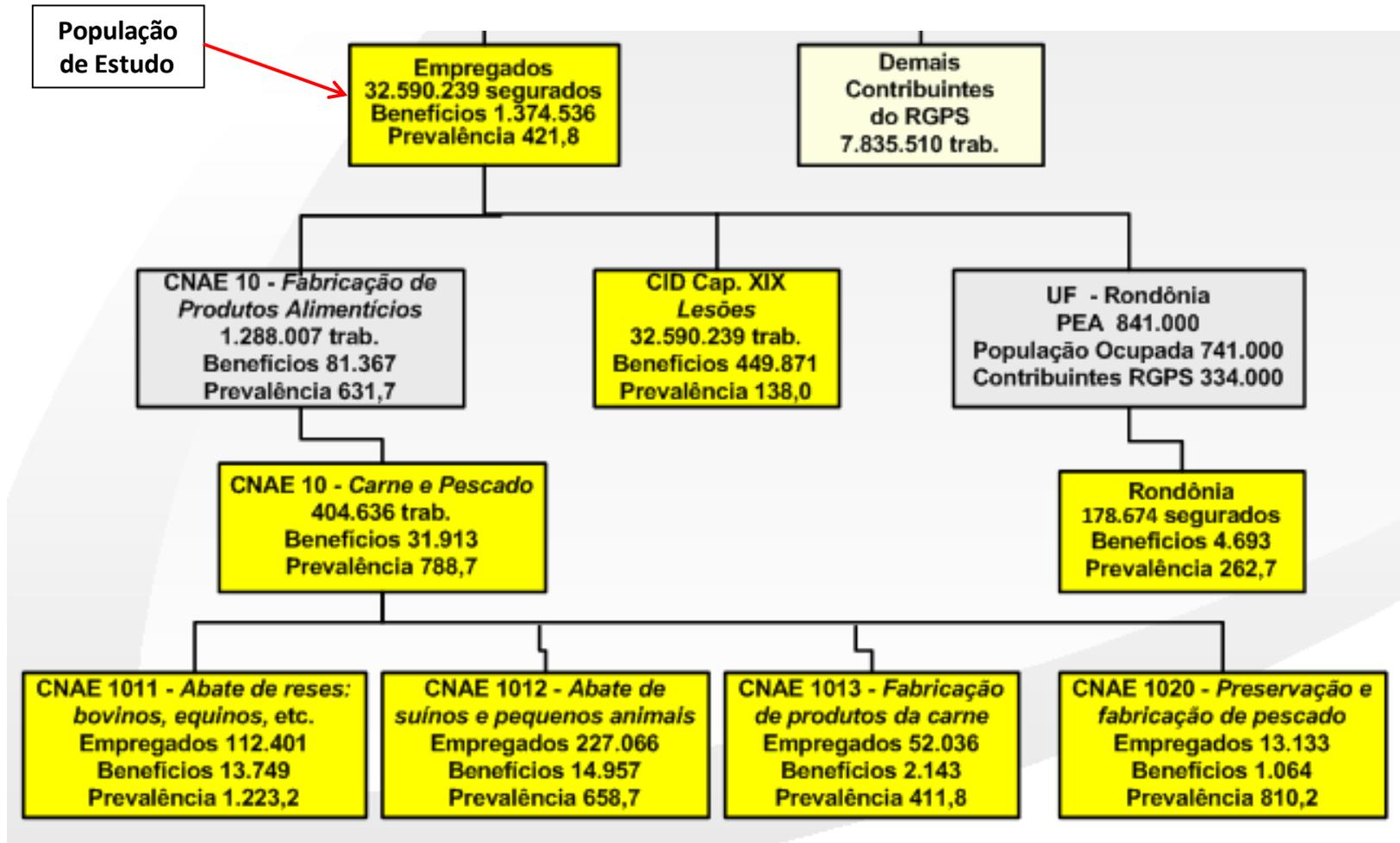


Figura 2 - Delimitação de População de Estudo, - 2008
 Fonte: INSS, AEPS (14)

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Carne e Pescado

CNAE 2.0 Seção C – INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO **Divisão 10 - FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS**

81.367 benefícios auxílio-doença concedidos.

SUB-RAMO - *CARNE E PESCADO*

31.913 benefícios concedidos:

16.444 masculinos e

15.469 femininos;

23.216 adultos jovens (<40 anos) e

8.697 adultos (≥40 anos);

21.729 previdenciários (B31) e

10.184 acidentários (B91).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Carne e Pescado

Tabela 2 - Prevalência* de benefícios auxílio-doença segundo atividade econômica CNAE-Classe e unidade federativa (UF) no sub-ramo *Carne e Pescado*, Brasil – 2008

UF	n	CNAE				Total	IC
		1011	1012	1013	1020		
Rio Grande do Sul	6102	2308,1	1151,3	1180,3	1079,3	1313,5	40,4
Minas Gerais	2866	1560,2	448,3	602,1	147,1	858,2	39,5
Santa Catarina	5347	5794,4	611,1	552,7	995,1	817,6	27,6
Mato Grosso do Sul	1691	857,7	553,3	502,4	828,6	741,3	44,8
Paraná	4694	1606,2	649,5	401,9	734,8	726,5	26,3
São Paulo	4441	1573,7	643,4	244,7	379,1	676,4	25,3
Rio de Janeiro	628	793,0	783,4	436,7	1263,4	668,7	66,5
Mato Grosso	1852	757,8	360,5	517,2	1179,4	663,7	38,4
Goiás	1741	1101,5	229,9	193,3	0,0	631,7	37,8
Sergipe	24	1155,0	168,6	178,6	1043,5	588,2	300,5
Rondônia	442	582,5	369,0	868,5	475,2	576,5	68,7
Espírito Santo	170	907,9	173,1	267,3	2033,9	567,0	109,0
Ceará	57	629,9	455,4	341,8	786,8	539,0	179,2
Piauí	13	1024,2	351,5	0,0	1111,1	519,0	361,6
Maranhão	86	452,1	3564,4	2264,2	1600,0	479,2	130,1
Acre	41	467,3	0,0	0,0	0,0	448,5	176,6
Paraíba	11	1524,5	150,8	244,4	310,9	437,2	332,6
Tocantins	166	433,4	439,3	590,5	0,0	435,1	85,2
Pernambuco	172	851,9	308,8	441,5	458,4	387,9	74,8
Pará	308	380,7	213,4	302,8	489,6	386,9	55,8
Bahia	174	697,0	236,0	68,8	207,0	376,2	72,2
Rio Grande do Norte	22	233,7	1124,1	69,9	523,3	367,7	198,5
Alagoas	25	922,7	369,8	0,0	133,2	360,3	182,5
Distrito Federal	115	1036,1	329,4	301,1	0,0	358,8	84,8
Amazonas	18	287,0	0,0	0,0	167,3	260,0	156,0
Amapá	1	0,0	0,0	0,0	170,4	246,4	627,8
Total	31913	1223,2	658,7	411,8	810,2	788,7	10,9
IC	-	25,2	13,4	22,5	61,4	10,9	-

Ferrie <i>et al.</i>	1.370,0
Roelen <i>et al.</i>	1.050,0
Barbosa-Branco <i>et al.</i>	421,8
Almeida e Barbosa-Branco	94,2

Variações UF 250%

(*) por 10.000 trabalhadores. IC - intervalo de confiança de 99%. 1011 – Abate de bovinos, equinos, ovinos e caprinos- frigoríficos matadouros; 1012 – Abate de suínos, aves e pequenos animais - frigoríficos matadouros; 1013 – Fabricação de produtos de carne e preparo de subprodutos do abate; 1020 – Pescado – preservação e fabricação de produtos de pescado.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Carne e Pescado

Tabela 3 - Prevalência* de benefícios auxílio-doença segundo atividade econômica CNAE-Classe, espécie de benefício, sexo e faixa etária** entre trabalhadores empregados no sub-ramo *Carne e Pescado*, Brasil – 2008

	CNAE	n	Faixa Etária**						Total	IC
			<20*	20-29	30-39	40-49	50-59	≥60		
B31	1011	8987	298,4	757,6	860,7	1025,8	1031,0	1069,9	828,2	21,6
	1012	10526	144,0	458,3	563,5	649,7	683,0	483,9	504,6	12,4
	1013	1482	128,3	265,2	286,7	371,7	439,6	427,0	295,4	19,5
	1020	734	114,9	415,8	571,3	854,4	945,2	625,8	592,4	54,7
	Total	21729	177,9	517,5	611,3	728,4	780,8	737,4	537,0	9,1
	IC	-	23,2	14,0	18,5	27,4	53,1	138,4	9,1	-
B91	1011	4762	231,2	393,6	466,8	538,8	550,9	282,1	438,8	16
	1012	4431	69,4	177,5	238,7	313,5	292,7	181,5	212,4	8,1
	1013	661	92,2	109,4	136,3	181,8	157,5	81,3	131,8	13,1
	1020	330	91,9	169,1	280,3	374,1	418,1	312,9	266,3	37,3
	Total	10184	110,5	229,6	291,3	363,1	368,9	214,9	251,7	6,4
	IC	-	18,4	9,5	13,0	19,8	37,3	76,8	6,4	-
Masc	1011	8618	567,0	1054,3	1062,5	1231,1	1383,9	1361,3	1085,3	28,5
	1012	6038	244,3	477,9	491,1	617,1	747,8	650,8	498,7	16,1
	1013	1305	246,6	360,5	359,8	495,8	495,5	561,3	389,2	27,3
	1020	483	255,1	488,7	702,2	825,5	1023	1010,4	663,8	75,3
	Total	16444	335,6	648,8	668,1	812,5	964,6	978,2	681,5	13,2
	IC	-	39,5	14,2	21,3	42,9	98,3	279	13,2	-
Fem	1011	5131	404,5	1416,5	1962,0	2453,9	2448,1	1251,2	1762,8	57,6
	1012	8919	169,5	858,6	1183,5	1456,5	1538,3	754,0	1019,1	26,4
	1013	838	159,9	403,2	537,7	665,1	898,6	155,6	503,8	43,8
	1020	581	124,4	739,8	1046,9	1727,6	1845,8	792,6	1136,2	114,5
	Total	15469	203,2	919,8	1267,0	1583,2	1695,8	779,0	1117,9	21,9
	IC	-	41,5	20,2	32,1	76,7	158,6	30,2	21,9	-
Total	Total	31913	288,4	747,0	902,6	1091,6	1149,7	952,3	788,7	10,9
	IC	-	29,4	11,6	18,1	39,6	96,2	202	10,9	-

$RP_{B31/B91} = 2,1$

$RP_{F/M} = 1,6$

(*) por 10.000 trabalhadores. (**) em anos. IC - intervalo de confiança de 99%. B31 – Benefício auxílio-doença previdenciário; B91 – Benefício auxílio-doença acidentário. 1011 – Abate de bovinos, equinos, ovinos e caprinos - frigoríficos matadouros; 1012 – Abate de suínos, aves e pequenos animais - frigoríficos matadouros; 1013 – Fabricação de produtos de carne e preparo de subprodutos do abate; 1020 – Pescado – preservação e fabricação de produtos de pescado.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Carne e Pescado

Tabela 4 - Prevalência* de benefícios auxílios-doença segundo os Capítulos da CID-10, sexo e espécie de benefício no sub-ramo de *Carne e Pescado*, Brasil – 2008

Cap-CID	Masculino				Feminino				Espécie de Benefício				Total	IC
	B31	B91	Total	IC	B31	B91	Total	IC	B31	IC	B91	IC		
Lesões e causas externas	176,9	133,5	310,5	9,1	82,1	62,9	145,0	8,3	133,6	4,7	101,1	4,1	234,7	6,1
Doenças osteomusculares	76,7	72,7	149,4	6,4	133,8	191,9	325,7	12,3	91,5	3,9	109,0	4,2	200,5	5,7
Transtornos mentais	47,7	4,0	51,7	3,8	160,4	25,5	185,9	9,4	83,3	3,7	11,1	1,4	94,4	3,9
XV	0,0	0,0	0,0	0,0	92,1	0,1	92,1	6,6	92,1	0,1	0,0	0,1	92,1	0,1
XI	54,3	5,6	59,8	4,0	59,3	2,7	62,0	5,4	52,6	2,9	4,3	0,8	56,9	3,0
IX	27,8	2,6	30,3	2,9	58,2	6,8	65,0	5,6	36,5	2,4	3,9	0,8	40,3	2,6
VI	7,0	5,1	12,1	1,8	18,2	42,5	60,7	5,4	10,4	1,3	17,6	1,7	28,0	2,1
XIV	9,5	0,1	9,6	1,6	63,5	0,0	63,5	5,5	27,4	2,1	0,1	0,1	27,4	2,1
II	7,4	0,1	7,5	1,4	46,9	0,1	47,0	4,7	20,4	1,8	0,1	0,1	20,5	1,8
XII	9,1	1,3	10,4	1,7	13,6	1,4	15,0	2,7	10,1	1,3	1,2	0,5	11,3	1,4
VII	9,4	1,3	10,8	1,7	7,9	0,5	8,5	2,0	8,4	1,2	1,0	0,4	9,3	1,2
I	9,0	1,1	10,1	1,7	7,2	0,6	7,8	1,9	7,9	1,1	0,8	0,4	8,7	1,2
X	6,3	0,4	6,7	1,4	9,8	1,0	10,8	2,3	7,1	1,1	0,6	0,3	7,7	1,1
XXI	3,2	0,4	3,6	1,0	10,6	1,2	11,8	2,4	5,6	1,0	0,6	0,3	6,2	1,0
IV	1,6	0,0	1,6	0,7	3,5	0,0	3,5	1,3	2,2	0,6	0,0	0,0	2,2	0,6
VIII	1,6	0,1	1,7	0,7	2,8	0,0	2,8	1,2	1,9	0,6	0,1	0,1	2,0	0,6
III	0,9	0,1	1,0	0,5	1,7	0,0	1,7	0,9	1,1	0,4	0,0	0,1	1,2	0,4
XVII	0,8	0,0	0,8	0,5	0,5	0,0	0,5	0,5	0,6	0,3	0,0	0,0	0,6	0,3
XX	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
Outros	3,8	0,0	3,9	1,0	8,2	0,4	8,6	2,0	5,1	0,9	0,2	0,2	5,2	0,9
Total	453,1	228,4	681,5	13,2	780,3	337,6	1117,9	21,9	537	9,1	251,7	6,4	788,7	10,9
IC	10,9	7,8	13,2	-	18,6	12,5	21,9	-	9,1	-	6,4	-	10,9	-

67,2%

(*) por 10.000 trabalhadores. IC - intervalo de confiança de 99%. B31 - Benefício previdenciário; B91 - Benefício acidentário. Capítulos CID-10: I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - Neoplasias (tumores); III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V - Transtornos mentais e comportamentais; VI - Doenças do sistema nervoso; VII - Doenças do olho e anexos; VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide; IX - Doenças do aparelho circulatório; X - Doenças do aparelho respiratório; XI - Doenças do aparelho digestivo; XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV - Doenças do aparelho geniturinário; XV - Gravidez, parto e puerpério; XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas; XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Carne e Pescado

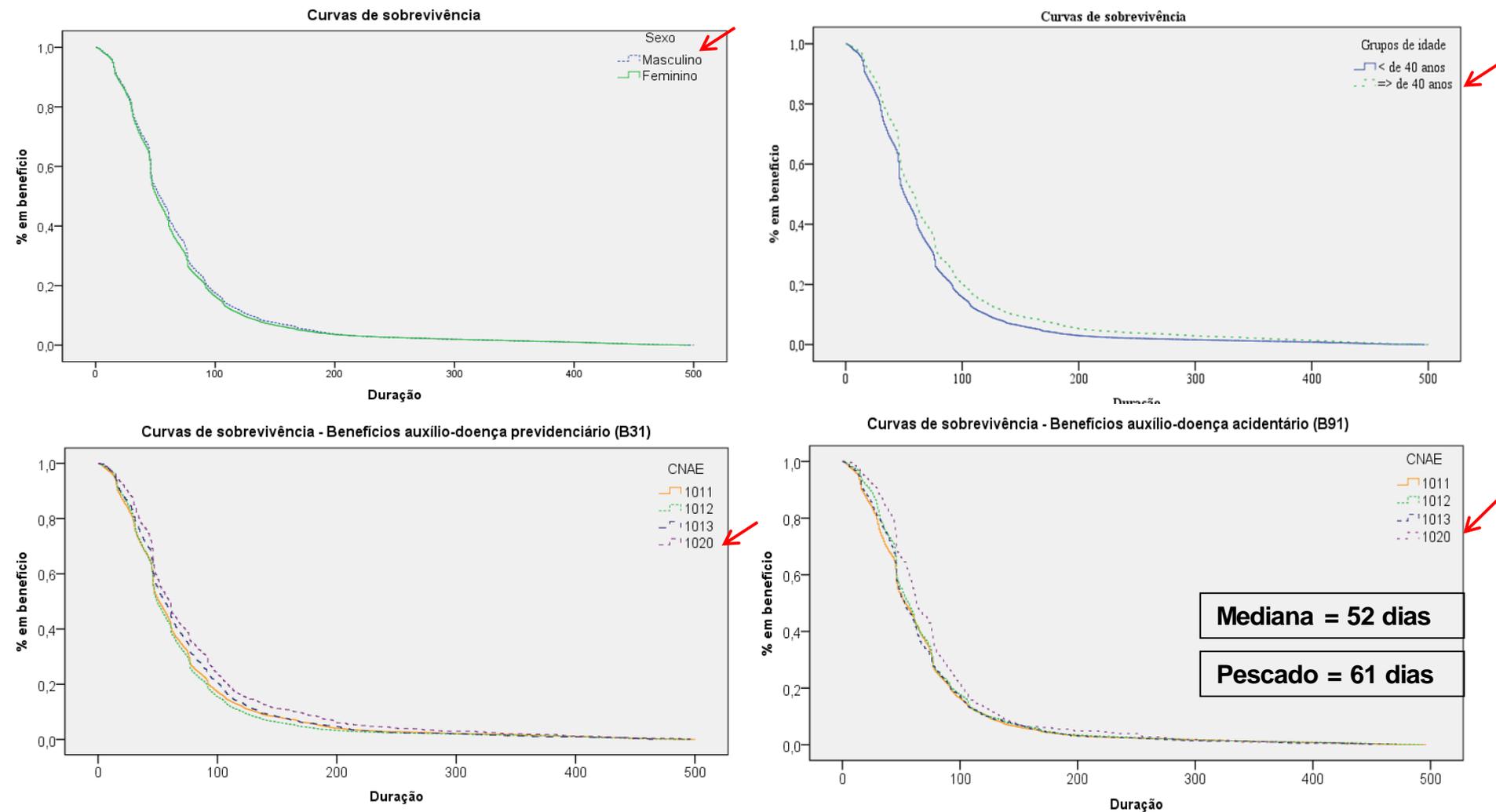


Figura 3 – Curvas de sobrevivência de *Kaplan-Meier* da duração de benefícios auxílio-doença segundo o sexo, idade dicotomizada e espécie de benefício (previdenciário e acidentário) no sub-ramo de *Carne e Pescado*, Brasil – 2008 $p < 0,0001$

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

LESÕES, ENVENENAMENTO E ALGUMAS OUTRAS CONSEQUÊNCIAS DE CAUSAS EXTERNAS

Capítulo XIX da CID-10 (S00-T98)

449.871 benefícios concedidos:

360.273 masculinos e

89.598 femininos;

328.683 adultos jovens (<40 anos) e

121.188 adultos (\geq 40 anos);

277.241 previdenciários (B31) e

172.630 acidentários (B91).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Lesões

Tabela 5 – Prevalência* de benefícios auxílio-doença decorrentes de Lesões segundo a unidade federativa (UF), sexo e espécie de benefícios previdenciários e acidentários, Brasil – 2008

UF	Masculino				Feminino				Total	IC
	B31	B91	Total	IC	B31	B91	Total	IC		
Santa Catarina	85,5	68,8	154,4	2,5	26,3	16,7	43,0	1,3	197,3	2,8
Rio Grande Sul	76,2	59,5	135,7	2,0	23,9	14,5	38,4	1,1	174,2	2,3
Goiás	86,1	46,5	132,6	3,1	21,2	8,9	30,1	1,5	162,7	3,4
Mato Grosso Sul	74,9	50,4	125,3	4,5	22,3	11,1	33,5	2,3	158,8	5,0
Paraná	73,6	50,8	124,4	1,9	19,7	9,8	29,4	0,9	153,9	2,2
São Paulo	67,0	49,1	116,1	0,9	18,2	10,7	28,9	0,4	145,0	1,0
Mato Grosso	55,0	54,6	109,6	3,7	15,0	9,1	24,1	1,8	133,8	4,1
Minas Gerais	68,8	35,7	104,5	1,4	17,6	6,5	24,1	0,7	128,7	1,5
Espírito Santo	64,2	34,2	98,4	3,1	20,1	6,0	26,1	1,6	124,5	3,4
Rio de Janeiro	53,5	29,7	83,2	1,4	18,9	7,9	26,8	0,8	110,0	1,6
Rondônia	48,4	41,6	90,1	5,8	12,9	6,4	19,3	2,7	109,4	6,3
Ceará	57,6	23,3	80,9	2,5	22,2	4,3	26,5	1,4	107,4	2,8
Roraima	52,6	21,0	73,6	10,5	19,4	9,8	29,3	6,7	102,9	12,5
Tocantins	56,9	26,5	83,4	5,8	14,3	4,6	18,9	2,8	102,3	6,4
Alagoas	48,8	38,6	87,4	4,7	7,0	2,9	10,0	1,6	97,4	4,9
Pernambuco	48,0	34,0	82,0	2,4	9,0	4,5	13,5	1,0	95,5	2,6
Rio Grande Norte	57,6	20,8	78,4	3,6	13,0	3,5	16,5	1,7	94,9	4,0
Pará	47,1	32,5	79,6	2,9	9,3	3,7	13,1	1,2	92,7	3,2
Amazonas	39,5	30,7	70,2	3,5	11,9	5,6	17,5	1,8	87,7	3,9
Acre	38,5	31,3	69,8	8,4	7,2	4,5	11,7	3,5	81,5	9,1
Bahia	42,3	24,5	66,8	1,7	9,9	4,1	14,0	0,8	80,8	1,9
Maranhão	45,3	24,6	69,9	3,6	7,8	2,7	10,5	1,4	80,4	3,8
Paraíba	47,6	20,4	68,0	3,6	8,9	2,8	11,7	1,5	79,8	3,9
Distrito Federal	41,5	19,7	61,2	2,6	12,9	5,5	18,4	1,4	79,6	3,0
Piauí	46,4	22,4	68,8	4,5	7,8	3,0	10,8	1,8	79,6	4,8
Sergipe	46,3	19,2	65,5	4,1	8,8	1,8	10,6	1,7	76,1	4,5
Amapá	39,2	22,0	61,2	8,5	7,2	2,7	9,8	3,4	71,0	9,2
Total	66,7	43,9	110,5	0,5	18,4	9,1	75,0	0,2	138,0	0,5
IC	0,4	0,3	0,5	-	0,2	0,1	0,2	-	0,5	-

$RP_{M/F} = 1,7$

$RP_{B31/B91} = 1,6$

$RP_{B31/B91}$
ES (1,1)
RR (2,9)

(*) por 10.000 trabalhadores. IC - intervalo de confiança de 99%. B31 – Benefício auxílio-doença previdenciário; B91 – Benefício auxílio-doença acidentário.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Lesões

Tabela 6 - Prevalência* de benefícios auxílio-doença de Lesões segundo diagnóstico Grupo-CID, sexo e faixa etária**, Brasil - 2008

Grupo-CID	Masculino							Total	IC	Feminino							Total	IC	Total IC
	<20	20-29	30-39	40-49	50-59	≥60	<20			20-29	30-39	40-49	50-59	≥60					
Traumatismos do punho e da mão	61,8	66,7	48,3	40,6	33,0	18,7	51,6	0,4	11,9	13,4	12,7	13,6	18,5	9,8	13,5	0,3	35,6	0,3	
Traumatismos do joelho e da perna	33,4	48,1	39,0	32,9	25,4	15,1	38,8	0,4	10,8	14,2	14,4	17,2	23,8	14,0	15,4	0,3	28,7	0,2	
Traumatismos do tornozelo e do pé	22,0	29,5	24,1	22,2	18,3	10,5	24,6	0,3	10,1	16,2	16,9	19,0	23,2	11,4	17,1	0,3	20,9	0,2	
Traumatismos do ombro e do braço	18,2	23,3	17,8	15,2	11,8	7,9	18,4	0,3	4,2	5,6	4,9	5,1	7,5	7,1	5,3	0,2	12,9	0,2	
Traumatismos do cotovelo e do antebraço	20,0	19,3	15,4	14,4	12,2	7,1	16,3	0,2	4,5	6,0	6,8	9,4	19,3	13,4	7,9	0,2	12,6	0,2	
Sequelas	1,5	4,7	6,1	6,9	6,8	5,8	5,6	0,1	0,7	2,8	5,0	7,4	7,7	5,9	4,7	0,2	5,1	0,1	
S00-09	6,5	8,8	6,6	6,1	6,3	4,2	7,2	0,2	1,6	1,8	1,5	1,8	1,5	1,3	1,7	0,1	4,9	0,1	
S70-79	8,8	8,5	4,9	4,2	4,3	3,3	6,1	0,1	2,5	1,9	1,4	1,4	2,0	2,8	1,8	0,1	4,3	0,1	
S30-39	3,8	5,2	4,3	4,5	4,4	3,2	4,6	0,1	1,6	2,3	2,3	2,2	3,4	1,6	2,3	0,1	3,6	0,1	
S20-29	1,8	2,9	3,6	5,1	6,0	4,4	3,8	0,1	0,5	0,8	1,0	1,8	3,2	2,9	1,3	0,1	2,7	0,1	
T20-32	2,5	3,3	2,7	2,7	2,1	1,0	2,8	0,1	1,1	1,3	1,4	1,5	1,9	1,2	1,4	0,1	2,2	0,1	
T00-07	2,5	3,0	2,1	1,8	1,6	0,8	2,3	0,1	0,7	0,9	0,7	0,7	0,8	0,5	0,8	0,1	1,7	0,1	
T08-14	2,0	2,4	2,0	1,7	1,5	1,4	2,0	0,1	0,6	0,8	0,8	0,9	1,3	0,8	0,9	0,1	1,5	0,1	
S10-19	0,8	1,1	0,9	0,8	0,8	0,3	1,0	0,1	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,0	0,7	0,0	
T80-88	0,0	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,0	0,0	0,2	0,4	0,6	0,5	0,1	0,4	0,0	0,3	0,0	
T51-65	0,0	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	
T66-78	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,2	0,1	0,2	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	
T36-50	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	
T15-19	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	
T79-79	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
T33-35	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Total	186,0	227,6	178,6	159,8	135,6	84,1	185,9	0,8	51,2	68,9	70,9	83,1	115,2	73,2	75,0	0,6	138,0	0,5	
IC	3,8	1,5	1,4	1,6	2,2	3,6	0,8	-	2,4	1,0	1,1	1,5	2,9	6,0	0,6	-	0,5	-	

(*) por 10.000 trabalhadores. (**) em anos. IC - intervalo de confiança de 99%. CID: S00-S09 Traumatismos da cabeça; S10-S19 pescoço; S20-29 tórax; S30-39 abdome, do dorso, da coluna lombar e da pelve; S40-S49 ombro e do braço; S50-59 cotovelo e do antebraço; S60-S69 punho e da mão; S70-S79 quadril e da coxa; S80-S89 joelho e da perna; S90-S99 tornozelo e do pé; T00-T07 múltiplas regiões do corpo; T08-T14 localização não especificada do tronco, membro ou outra região do corpo; T15-T19 Efeito da penetração de corpo estranho através de orifício natural; T20-T32 Queimaduras e corrosões; T33-T35 Geaduras [frostbite]; T36-T50 Intoxicação por drogas, medicamentos e substâncias biológicas; T51-T65 Efeitos tóxicos de substâncias de origem predominantemente não medicinal; T66-T78 Outros efeitos de causas externas e os não especificados; T79 Complicações precoces de traumatismos; T80-T88 Complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificados em outra parte; T90-T98 Sequelas de traumatismos, de intoxicações e de outras consequências das causas externas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Lesões

Tabela 7 – Distribuição, mediana e quartis de benefícios auxílio-doença devido a Lesões segundo Grupo CID-10, idade, duração, despesa e salário, Brasil - 2008

	CID	IDADE Med[quartil]	DURAÇÃO Q2[Q1;Q3]	DESPESA Q2[Q1;Q3]	SALARIO Q2[Q1;Q3]
	S00-S09	31[24;40]	61[36;101]	1288,2[706,4;2422,3]	599,4[456,1;846,3]
trauma pescoço	S10-S19	31[25;40] ↑	87[49;142]	1987,0[1037,5;3632,7]	627,0[468,1;902,7]
	S20-S29	31[28;40]	47[30;76]	1156,0[652,2;2092,0]	674,5[489,3;1001,2]
	S30-S39	32[25;42]	75[46;110]	1567,9[908,6;2854,1]	621,4[463,3;892,7]
	S40-S49	30[24;39]	62[45;88]	1355,7[843,8;2260,8]	628,5[474,5;890,5]
	S50-S59	32[25;42]	64[46;90]	1376,0[871,5;2257,6]	617,0[465,6;884,4]
	S60-S69	30[24;39]	48[33;75]	1107,4[671,7;1849,6]	633,0[482,3;886,0]
quadril e da coxa	S70-S79	28[23;38] ↓	110[76;165] ↑	2307,4[1423,3;3682,8] ↑	598,9[458,0;828,0] ↓
	S80-S89	31[25;40]	76[47;107]	1696,3[1037,5;2859,6]	647,2[484,4;945,1]
	S90-S99	32[25;41]	46[31;72]	1075,0[636,4;1893,3]	650,3[487,3;950,6]
	T00-T07	30[24;39]	68[37;117]	1470,9[732,82819,9]	614,8[466,8;862,8]
	T08-T14	31[25;41]	57[33;94]	1249,5[664,0;2327,9]	625,3[473,0;873,5]
queimaduras	T20-T32	32[25;41]	45[27;72] ↓	954,9[539,9;1807,3]	624,5[473,8;893,5]
	T36-T50	29[25;34]	65[46;104]	1341,9[843,8;2316,9]	567,4[464,9;764,7]
	T51-T65	35[27;44]	59[33;97]	1264,9[640,5;2336,1]	608,3[468,3;840,7]
	T66-T78	34[26;42]	46[24;75]	941,7[440,3;1858,7]	593,3[453,9;856,3]
	T79-T79	35[27;43]	52[33;87]	1310,0[774,3;2109,0]	699,8[465,8;1042,0]
	T80-T88	36[29;45]	53[33;86]	1436,5[747,9;2768,2]	738,3[524,2;1183,4]
sequelas	T90-T98	36[29;45] ↑	61[38;98]	1352,5[745,7;2635,1]	613,5[447,5;941,0]
	TOTAL	31[25;40]	60[39;90]	1321,3[774,7;2305,3]	633,3[477,2;908,5]

S00-S09 Traumatismos da cabeça; S10-S19 pescoço; S20-S29 tórax; S30-S39 abdome, do dorso, da coluna lombar e da pelve; S40-S49 ombro e do braço; S50-59 cotovelo e do antebraço; S60-S69 punho e da mão; S70-S79 quadril e da coxa; S80-S89 joelho e da perna; S90-S99 tornozelo e do pé; T00-T07 múltiplas regiões do corpo; T08-T14 localização não especificada do tronco, membro ou outra região do corpo; T15-T19 Efeito da penetração de corpo estranho através de orifício natural; T20-T32 Queimaduras e corrosões; T33-T35 Geladuras [frostbite]; T36-T50 Intoxicação por drogas, medicamentos e substâncias biológicas; T51-T65 Efeitos tóxicos de substâncias de origem predominantemente não medicinal; T66-T78 Outros efeitos de causas externas e os não especificados; T79 Complicações precoces de traumatismos; T80-T88 Complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificados em outra parte; T90-T98 Sequelas de traumatismos, de intoxicações e de outras consequências das causas externas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Lesões

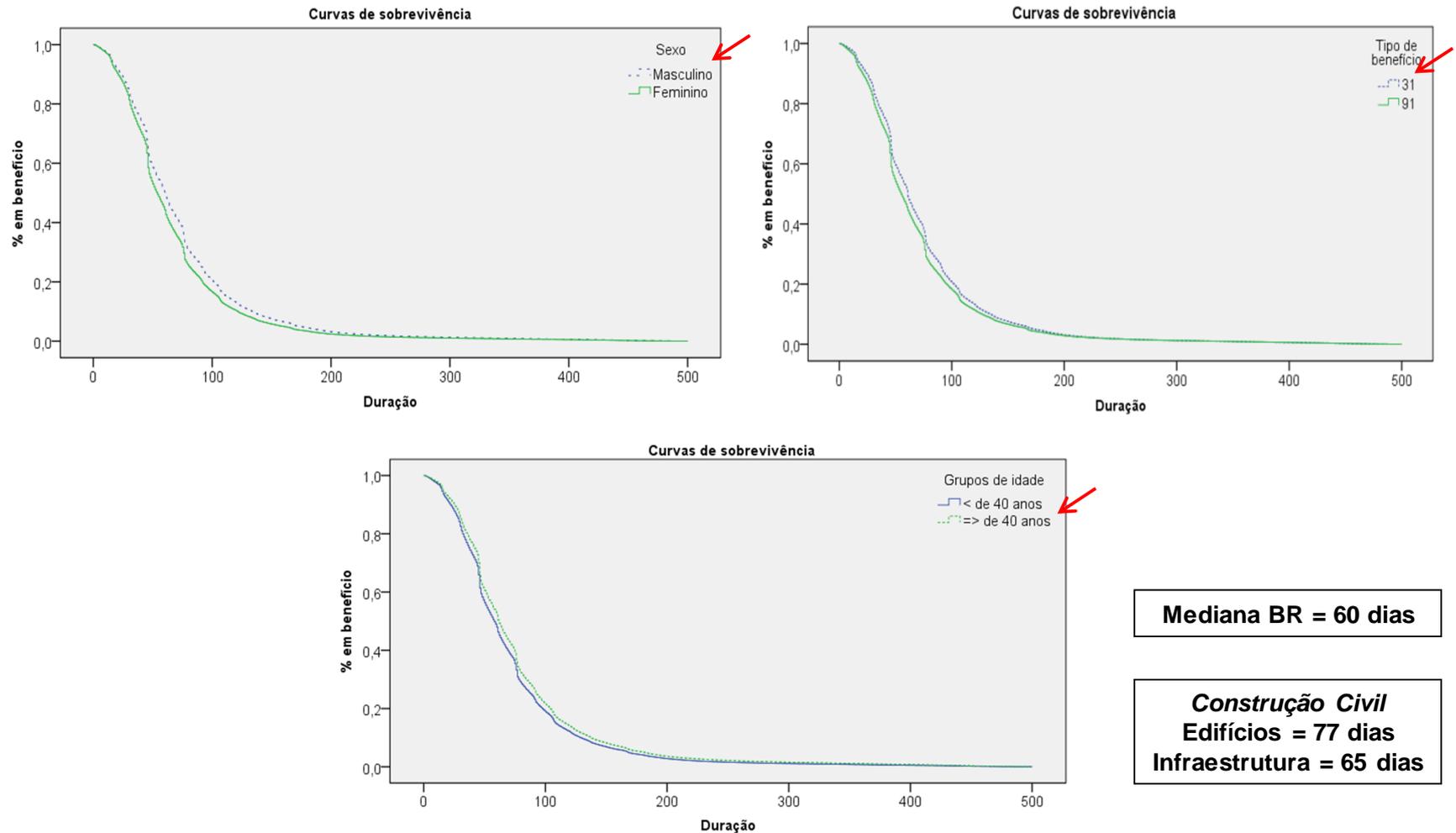


Figura 4 – Curvas de sobrevivência da duração dos benefícios auxílio-doença decorrente de Lesões, segundo o sexo, espécie de benefício e idade dicotomizada, Brasil – 2008 $p < 0,0001$

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A INCAPACIDADE PARA O TRABALHO EM *RONDÔNIA*

4.693 benefícios concedidos:

3.137 masculinos e

556 femininos;

2.986 adultos jovens (<40 anos) e

1.077 adultos (\geq 40 anos);

3.352 previdenciários (B31) e

1.341 acidentários (B91);

Lesões RO 1.954 benefícios.

Tabela 9 - Prevalência de benefícios auxílio-doença* segundo atividade econômica CNAE, espécie de benefício e sexo, Rondônia - 2008

CNAE	B31			B91			Total		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
02	368,5	0,0	298,3	798,4	720,7	745,7	944,5	99,4	1043,9
41	692,1	233,9	592,1	338,2	140,4	292,9	834,0	50,9	884,9
42	497,7	239,4	452,8	322,6	0,0	273,3	694,9	31,2	726,1
78	952,8	126,7	552,5	317,6	0,0	165,7	663,0	55,2	718,2
25	409,1	644,3	422,2	233,8	161,1	219,6	557,4	84,4	641,8
16	355,9	316,8	343,3	260,0	144,8	239,1	519,8	62,5	582,4
31	408,5	292,7	383,0	217,0	73,2	191,5	521,3	53,2	574,5
43	404,1	228,6	373,5	202,1	0,0	176,9	530,7	19,7	550,4
01	456,3	395,2	437,1	91,3	0,0	78,1	468,3	46,8	515,2
10	306,8	294,5	297,6	237,9	157,5	212,2	391,1	118,7	509,8
49	242,2	289,9	243,3	151,6	29,0	132,2	333,3	42,1	375,4
23	201,0	460,5	218,2	149,6	92,1	140,0	308,8	49,4	358,2
15	206,4	169,7	193,2	147,5	226,2	159,1	272,8	79,6	352,4
11	232,4	112,0	208,2	139,4	112,0	130,1	312,3	26,0	338,3
56	237,1	221,4	214,8	127,7	82,4	93,4	124,5	183,6	308,1
Outros	145,5	178,8	159,4	48,5	38,7	44,4	194,05	217,55	197,5
Total	195,2	190,7	187,6	94,9	48,4	75,1	175,6	87,1	262,7

$$RP_{M/F} = 2,0$$

$$RP_{B31/B91} = 2,5$$

(*) por 10.000 trabalhadores. B31 - Benefício auxílio-doença previdenciário; B91 - Benefício auxílio-doença acidentário. CNAE: 01 Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados; 02 Silvicultura e Exploração Florestal; 10 Fabricação de Produtos Alimentícios; 11 Fabricação de Bebidas; 15 Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados; 16 Fabricação de Produtos de Madeira; 23 Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos; 25 Fabricação de Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos; 31 Fabricação de Móveis; 41 Construção de Edifícios; 42 Obras Infraestruturas; 43 Serviços Especializados para Construção; 49 Transporte Terrestre; 56 Alimentação; 78 Seleção, Agenciamento e Locação de mão de obra.

Tabela 14 - Prevalência* de benefícios auxílio-doença segundo capítulos de CID-10, espécie de benefício e sexo, Rondônia - 2008

Capítulo CID	Benefício previdenciário				Benefício acidentário				Total	IC
	Masc	Fem	Total	IC	Masc	Fem	Total	IC		
XIX	74,8	33,7	59,3	4,6	64,1	17,5	46,6	4,1	102,7	6,2
XIII	38,2	46,7	41,4	3,9	25,4	25,0	25,3	3,0	64,6	4,9
XI	21,3	11,7	17,7	2,5	1,2	0,3	0,9	0,6	18,0	2,6
IX	15,1	14,8	15,0	2,3	0,5	0,8	0,6	0,5	15,1	2,4
V	9,3	14,8	11,4	2,0	0,5	1,5	0,9	0,6	11,9	2,1
XIV	4,6	17,2	9,4	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	9,1	1,8
I	9,0	4,1	7,2	1,6	1,2	0,8	1,0	0,6	7,9	1,7
II	3,5	14,8	7,7	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	1,7
XV	0,0	19,5	7,3	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	1,6
VI	5,1	3,5	4,5	1,3	0,3	1,5	0,8	0,5	5,1	1,4
VII	5,5	2,6	4,4	1,3	0,8	0,2	0,6	0,5	4,8	1,3
Outros	8,9	7,4	8,3	1,7	0,9	0,8	0,9	0,6	8,9	1,8
Total	195,2	190,7	193,5	8,3	94,9	48,4	77,4	5,3	262,7	9,8
IC	10,9	13,8	8,3	-	7,6	7,0	5,3	-	9,8	-

(*) por 10.000 trabalhadores. IC - intervalo de confiança de 99%. Capítulos CID-10 - Descrição: I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - Neoplasias (tumores); V - Transtornos mentais e comportamentais; VI - Doenças do sistema nervoso; VII - Doenças do olho e anexos; VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide; IX - Doenças do aparelho circulatório; X - Doenças do aparelho respiratório; XI - Doenças do aparelho digestivo; XIII - Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo; XIV - Doenças do aparelho geniturinário; XV - Gravidez, parto e puerpério; XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências causas externas; XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com serviços de saúde.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Rondônia

Tabela 9 - Prevalência* de benefícios auxílio-doença segundo atividade econômica CNAE, espécie de benefício e sexo, Rondônia – 2008

CNAE	Benefício previdenciário				Benefício acidentário				Sexo				Total	IC
	Masc	Fem	Total	IC	Masc	Fem	Total	IC	Masc	IC	Fem	IC		
Silvicultura	368,5	0,0	298,3	309,4	798,4	720,7	745,7	477,8	944,5	649,1	99,4	1266,6	1043,9	556,2
Construção de edifícios	692,1	233,9	592,1	153,6	338,2	140,4	292,9	109,8	834,0	220,0	50,9	334,9	884,9	184,9
Obras de infraestrutura	497,7	239,4	452,8	149,9	322,6	0,0	273,3	117,5	694,9	214,9	31,2	305,1	726,1	187,1
Locação de mão de obra	952,8	126,7	552,5	309,8	317,6	0,0	165,7	173,1	663,0	625,1	55,2	229,7	718,2	350,1
25	409,1	644,3	422,2	213,2	233,8	161,1	219,6	155,4	557,4	279,3	84,4	891,0	641,8	259,9
16	355,9	316,8	343,3	52,0	260,0	144,8	239,1	43,6	519,8	74,8	62,5	162,9	582,4	66,9
31	408,5	292,7	383,0	161,5	217,0	73,2	191,5	115,3	521,3	223,2	53,2	414,3	574,5	195,8
43	404,1	228,6	373,5	216,9	202,1	0,0	176,9	150,8	530,7	291,7	19,7	582,9	550,4	260,9
01	456,3	395,2	437,1	208,4	91,3	0,0	78,1	89,7	468,3	250,7	46,8	576,9	515,2	225,3
10	306,8	294,5	297,6	41,6	237,9	157,5	212,2	35,3	391,1	65,5	118,7	99,2	509,8	53,8
49	242,2	289,9	243,3	55,0	151,6	29,0	132,2	40,8	333,3	75,5	42,1	172,6	375,4	67,9
23	201,0	460,5	218,2	76,5	149,6	92,1	140,0	61,5	308,8	102,6	49,4	400,0	358,2	97,3
15	206,4	169,7	193,2	119,7	147,5	226,2	159,1	108,9	272,8	183,0	79,6	378,3	352,4	160,4
11	232,4	112,0	208,2	132,9	139,4	112,0	130,1	105,5	312,3	192,2	26,0	404,2	338,3	168,3
56	237,1	221,4	214,8	66,0	127,7	82,4	93,4	43,8	124,5	146,1	183,6	100,5	308,1	78,7
Outros	145,5	178,8	159,4	8,8	48,5	38,7	44,4	4,6	194,0	12,6	217,5	15,8	197,5	9,6
Total	195,2	190,7	193,5	7,3	94,9	48,4	77,4	4,3	290,0	8,0	239,1	5,7	262,7	9,8
IC	10,9	13,8	8,3	-	7,6	7,0	5,3	-	8,0	-	5,7	-	9,8	-

$RP_{M/F} = 1,2$

$RP_{B31/B91} = 2,5$

(*) por 10.000 trabalhadores. IC - intervalo de confiança de 99%. CNAE: 01 Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados; 02 Silvicultura e Exploração Florestal; 10 Fabricação de Produtos Alimentícios; 11 Fabricação de Bebidas; 15 Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados; 16 Fabricação de Produtos de Madeira; 23 Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos; 25 Fabricação de Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos; 31 Fabricação de Móveis; 41 Construção de Edifícios; 42 Obras Infraestrutura; 43 Serviços Especializados para Construção; 49 Transporte Terrestre; 56 Alimentação; 78 Seleção, Agenciamento e Locação de mão de obra.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Rondônia

Tabela 10 - Prevalência* de benefícios auxílio-doença segundo capítulos de CID-10, espécie de benefício e sexo, Rondônia - 2008

Capítulo CID	Benefício previdenciário			IC	Benefício acidentário			IC	Total	IC
	Masc	Fem	Total		Masc	Fem	Total			
Lesões e causas externas	74,8	33,7	59,3	4,6	64,1	17,5	46,6	4,1	102,7	6,2
Doenças osteomusculares	38,2	46,7	41,4	3,9	25,4	25,0	25,3	3,0	64,6	4,9
Aparelho digestivo	21,3	11,7	17,7	2,5	1,2	0,3	0,9	0,6	18,0	2,6
Aparelho circulatório	15,1	14,8	15,0	2,3	0,5	0,8	0,6	0,5	15,1	2,4
Transtornos mentais	9,3	14,8	11,4	2,0	0,5	1,5	0,9	0,6	11,9	2,1
XIV	4,6	17,2	9,4	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	9,1	1,8
I	9,0	4,1	7,2	1,6	1,2	0,8	1,0	0,6	7,9	1,7
II	3,5	14,8	7,7	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	1,7
XV	0,0	19,5	7,3	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	1,6
VI	5,1	3,5	4,5	1,3	0,3	1,5	0,8	0,5	5,1	1,4
VII	5,5	2,6	4,4	1,3	0,8	0,2	0,6	0,5	4,8	1,3
Outros	8,9	7,4	8,3	1,7	0,9	0,8	0,9	0,6	8,9	1,8
Total	195,2	190,7	193,5	8,3	94,9	48,4	77,4	5,3	262,7	9,8
IC	10,9	13,8	8,3	-	7,6	7,0	5,3	-	9,8	-

(*) por 10.000 trabalhadores. IC - intervalo de confiança de 99%. Capítulos CID-10 - Descrição: I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - Neoplasias (tumores); V - Transtornos mentais e comportamentais; VI - Doenças do sistema nervoso; VII - Doenças do olho e anexos; VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide; IX - Doenças do aparelho circulatório; X - Doenças do aparelho respiratório; XI - Doenças do aparelho digestivo; XIII - Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo; XIV - Doenças do aparelho geniturinário; XV - Gravidez, parto e puerpério; XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências causas externas; XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com serviços de saúde.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Rondônia

Tabela 11 - Prevalência* de benefícios auxílio-doença segundo os capítulos da CID-10, sexo e a faixa etária**, Rondônia - 2008

Capítulos CID	Masculino							Feminino							Total
	<20	20-29	30-39	40-49	50-59	≥60	Total	<20	20-29	30-39	40-49	50-59	≥60	Total	
Lesões	109,2	165,5	128,8	121,0	106,0	109,6	138,9	30,3	45,7	51,6	61,5	92,6	28,4	51,2	102,7
D. osteomusculares	8,7	34,0	73,4	93,8	144,0	173,1	63,6	2,5	26,4	70,6	167,9	234,9	199,1	71,8	64,6
Ap. digestivo	0,0	17,8	21,5	31,6	44,8	51,9	22,5	0,0	8,2	14,6	20,5	16,5	0,0	12,0	18,0
Ap. circulatório	1,5	3,8	10,6	23,4	72,0	126,9	15,5	2,5	8,9	8,8	36,1	59,6	85,3	15,5	15,1
Transtornos mentais	1,5	8,4	10,9	12,0	16,3	5,8	9,8	0,0	10,4	19,5	30,3	19,9	28,4	16,3	11,9
XIV	1,5	2,3	4,5	6,0	12,2	28,8	4,6	2,5	9,3	20,9	35,1	19,9	28,4	17,2	9,1
I	2,9	7,7	9,9	13,6	21,7	17,3	10,2	0,0	2,6	5,4	10,7	9,9	0,0	4,9	7,9
II	0,0	1,9	2,6	4,4	10,9	34,6	3,5	2,5	3,7	14,1	41,0	39,7	56,9	14,8	7,5
XV	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,1	32,3	17,0	2,9	0,0	0,0	19,5	7,1
XVI	14,6	4,5	3,8	7,1	10,9	28,8	5,4	0,0	3,3	6,8	6,8	6,6	28,4	5,1	5,1
XVIII	1,5	3,3	4,2	7,1	25,8	46,2	6,3	2,5	1,1	1,5	4,9	19,9	0,0	2,8	4,8
Outros	2,9	6,8	7,7	11,4	27,2	57,7	9,8	0,0	4,8	10,7	8,8	29,8	0,0	8,1	8,9
Total	131,0	256,1	277,9	331,4	491,9	680,8	290,0	48,0	156,6	241,4	426,5	549,2	455,2	239,1	262,7

(*) por 10.000 trabalhadores. (**) em anos. Capítulos CID-10 - Descrição: I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - Neoplasias (tumores); V - Transtornos mentais e comportamentais; VI - Doenças do sistema nervoso; VII - Doenças do olho e anexos; VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide; IX - Doenças do aparelho circulatório; X - Doenças do aparelho respiratório; XI - Doenças do aparelho digestivo; XIII - Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo; XIV - Doenças do aparelho geniturinário; XV - Gravidez, parto e puerpério; XIX - Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas; XXI - Contatos com serviços de saúde.

4 RESULTADOS - Rondônia

Prevalência* de benefícios auxílio-doença segundo Grupo de CID-10, sexo e faixa etária, Rondônia - 2008

Grupo CID	Masculino								Feminino								Total	±
	<20	20-29	30-39	40-49	50-59	≥60	Total	±	<20	20-29	30-39	40-49	50-59	Total	±			
Dorsopatia	7,3	17,6	51,0	60,0	104,6	109,6	41,1	3,1	0,0	10,4	30,2	92,7	125,7	35,0	2,2	37,7	3,7	
Joelho e perna	24,7	34,0	27,9	33,3	21,7	34,6	30,7	2,7	5,1	10,4	17,5	15,6	13,2	13,4	1,4	23,5	3,0	
Punho e mão	27,7	43,8	31,1	24,5	24,5	11,5	34,0	2,9	10,1	5,2	5,8	6,8	9,9	6,1	0,9	22,8	2,9	
Partes moles	1,5	8,2	11,9	19,1	9,5	23,1	11,0	1,6	0,0	14,1	34,6	55,6	59,6	28,4	2,0	17,0	2,5	
S90-S99	13,1	19,0	12,8	13,6	10,9	0,0	15,1	1,9	2,5	6,3	8,3	11,7	16,5	8,0	1,1	12,0	2,1	
S40-S49	11,6	20,2	12,8	11,4	10,9	23,1	15,4	1,9	0,0	6,7	3,9	3,9	9,9	5,1	0,9	11,2	2,0	
S50-S59	17,5	16,9	12,2	11,4	10,9	5,8	14,1	1,8	5,1	4,5	5,8	10,7	16,5	6,5	1,0	10,9	2,0	
M00-M25	0,0	7,0	10,6	12,0	27,2	40,4	10,4	1,6	2,5	1,5	4,9	18,5	46,3	7,4	1,0	9,0	1,8	
K40-K46	0,0	10,8	9,3	18,0	27,2	40,4	12,5	1,7	0,0	1,1	1,5	5,9	0,0	1,8	0,5	8,2	1,8	
I80-I89	0,0	2,1	5,4	11,4	10,9	5,8	5,2	1,1	0,0	4,8	5,8	16,6	19,9	7,5	1,0	5,9	1,5	
Outros	27,7	76,4	92,9	116,7	233,7	375,0	100,6	4,9	22,7	91,7	123,1	188,4	231,6	119,9	4,2	104,5	6,2	
Total Geral	131,0	256,1	277,9	331,4	491,9	669,3	290,0	8,3	48,0	156,6	241,4	426,5	549,2	239,1	5,8	262,7	9,8	
±	35,4	19,7	24,0	34,1	65,0	154,9	8,3	-	28,3	19,5	27,6	51,5	106,9	5,8	-	9,8	-	

(*) por 10.000 trabalhadores. (±) intervalo de confiança de 99%. Grupos CID-10: M40-M54 Dorsopatia; S80-S89 Traumatismo do joelho e da perna; S60-S69 Traumatismo do punho e da mão; M60-M79 Traumatismo de partes moles e músculos, S90-S99 Traumatismos do tornozelo e do pé; S40-S49 Traumatismos do ombro e do braço; S50-S59 Traumatismos do cotovelo e do antebraço; M00-M25 Artropatias; K40-K46 Hérnias; I80-I89 Doenças das veias.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Rondônia

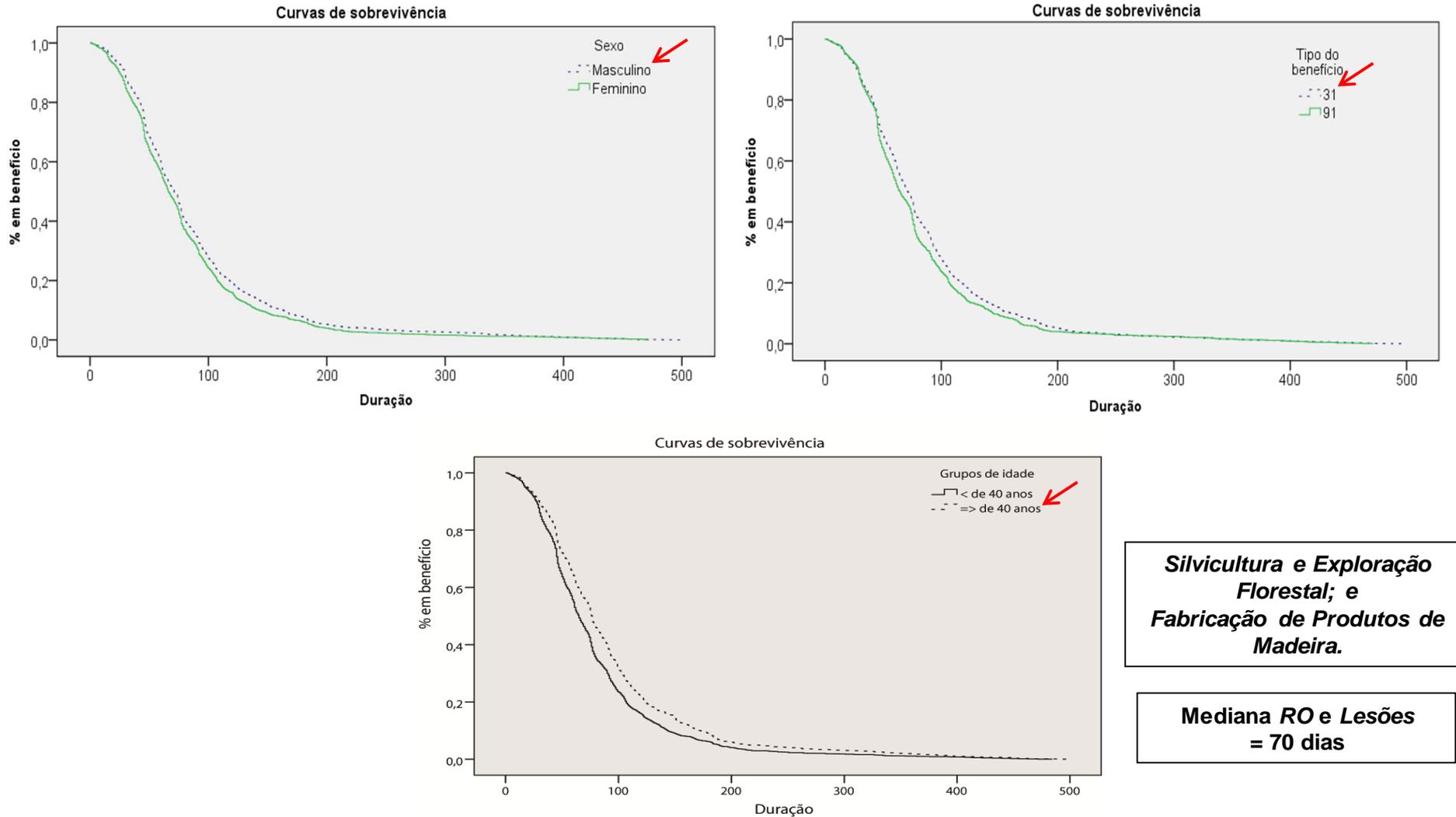


Figura 5 - Curvas de sobrevivência de *Kaplan-Meier* da duração dos benefícios auxílio-doença segundo sexo, espécie de benefício e a idade dicotomizada, Rondônia – 2008 $p < 0,0001$

5 CONCLUSÃO *Brasil*

Atividade Econômica:

Relação íntima entre a ***atividade econômica, desenvolvimento regional, taxas de prevalências e a duração de benefícios.***

Atividade econômica é importante preditor das condições de trabalho.

BAD é indicador das ***condições de saúde*** da população trabalhadora segurada.

Carne e Pescado fortes indícios da ***precarização do emprego, das condições de trabalho e maior gravidade das doenças.***

Precária caracterização de ***nexo causal (B91).***

5 CONCLUSÃO *Brasil*

Lesões:

sub-registradas.

traumas do joelho e da perna (B31) - acidentes de trânsito [motocicletas].

maior duração dos benefícios e sequelas:

- ***baixa resolatividade dos serviços médico-hospitalares*** [urgência e emergência].
- ***construção civil*** - péssimas condições de trabalho.

5 CONCLUSÃO

Rondônia

Resultados da Dissertação compatíveis com a TESE

Silvicultura e exploração florestal; a Construção civil e a Seleção, agenciamento e locação de mão de obra são as mais vulneráveis à *incapacidade para o trabalho*.

Locação (terceirização) de mão de obra alerta para a transferência de funções de risco para pequenas empresas, subnotificação e diluição de registros.

Traumas do joelho e da perna (B31) [motocicletas].

Neoplasias e Transtornos mentais e comportamentais com precária relação denexo causal (B91).

5 CONCLUSÃO

Novos estudos

Explorações mais detalhadas da relação entre a atividade econômica, a incapacidade para o trabalho e o desenvolvimento socioeconômico das diversas regiões.

Estudos de coorte para a explicação das prevalências observadas, como *p.ex. neoplasias femininas, duração BAD no Pescado, transtornos obstétricos no abate de reses, depressão no abate de pequenos animais etc.*

Resultados úteis para a ***implantação de políticas previdenciárias e de saúde do trabalhador.***

III - IMPACTOS DO PAC NA ST EM RONDONIA

Subnotificações e Subregistro

Trabalhador sadio, efeito do

Turnover Ocupacional (TO) – rotatividade de pessoal

Terceirização de mão de obra – riscos

Presenteísmo ou "trabalhar doente"
gratificações >>> conluio de todos atores

Resiliência

[Try Prime](#)

Kindle Store ▾ incapacidade para o trabalho jakobi

Hello
Select your address

Departments ▾
Your Recommendations

EN ▾ Hello. Sign in
Account & Lists ▾

Orders Try Prime ▾

0
Cart

[Buy a Kindle](#) [Kindle eBooks](#) [Kindle Unlimited](#) [Prime Reading](#) [Best Sellers & More](#) [Kindle Book Deals](#) [Free Reading Apps](#) [Kindle Singles](#) [Newsstand](#)



\$10 & under with **FREE** shipping

[Shop now](#)

◀ [Back to search results for "incapacidade para o trabalho jakobi"](#)



Incapacidade para o trabalho no Brasil: Análise de benefícios auxílio-doença segundo um recorte de atividade econômica, diagnóstico e localização geográfica (Portuguese Edition) (Portuguese) Paperback – June 6, 2016

by [Heinz Roland Jakob](#) (Author)

[Be the first to review this item](#)

[See all formats and editions](#)

[Share](#)

Buy New **\$62.00**

Qty:

In Stock.

Ships from and sold by Amazon.com.

Gift-wrap available.

[Add to Cart](#)

– [Turn on 1-Click ordering for this browser](#) –

This item ships to **Brazil**. [Want it](#)



ARTIGO
ORIGINAL

Recebido: 26/08/2016

Aceito: 19/08/2017

Fonte de financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Acidentes de trânsito em condutores de motocicletas e motonetas em Porto Velho no período de 2010 a 2014*

Traffic accidents involving motorcycle and motor scooter drivers in Porto Velho from 2010 to 2014

Heinz Roland Jakobi¹, Vanessa de Almeida Cruz¹

RESUMO | **Contexto:** Os acidentes de trânsito em condutores de motocicletas e motonetas (MOTOS) em Porto Velho representam uma trágica e moderna epidemia urbana que afeta a capital do estado de Rondônia. **Objetivos:** Analisar as estatísticas dos anuários de acidentes de trânsito em Porto Velho, voltados para acidentes com MOTOS no período de 2010 a 2014. **Métodos:** Pesquisa quantitativa retrospectiva documental, na qual foram analisados os dados dos anuários estatísticos do Departamento Estadual de Trânsito de Rondônia. **Resultados:** A taxa de incidência de acidentes com MOTOS por habitante em Porto Velho teve um acréscimo de 2010 até 2011, chegando à taxa de 1.082/100 mil habitantes, diminuindo progressivamente até 710/100 mil habitantes no ano de 2014. O coeficiente de letalidade durante o quinquênio analisado permaneceu extremamente elevado, variando de 8,2 a 13/100 mil habitantes. O coeficiente de mortalidade por habitante atingiu, em 2010, o maior patamar 12,4/100 mil habitantes, regredindo sucessivamente até 2013, quando chegou a 6,6/100 mil habitantes. **Conclusões:** O estudo revelou o expressivo aumento do número de MOTOS na cidade e o conseqüente aumento de acidentes envolvendo esses veículos, com vítimas fatais e não fatais em nível de uma epidemia urbana moderna que agrava a qualidade de vida da população, com altos índices de morbidade e mortalidade impactando o Sistema Único de Saúde, a Previdência Social e o Judiciário, revelando a escassez de medidas governamentais que promovam e protejam os usuários de MOTOS.

Palavras-chave | acidentes de trânsito; motocicletas; morbimortalidade; letalidade.



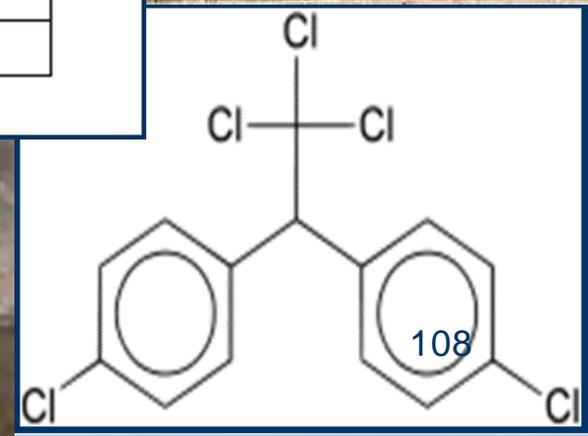
Exames toxicológicos DDT nos servidores da FUNASA em Rondônia

Grau de Intoxicação DDE	Número servidores
0,01 a 3,00 <u>ug</u> /dl	196
3,01 a 10,0 <u>ug</u> /dl	247
10,1 a 20,0 <u>ug</u> /dl	117
20,1 a 30,0 <u>ug</u> /dl	49
30,1 a 50,0 <u>ug</u> /dl	19
50,1 a 81,8 <u>ug</u> /dl	07
TOTAL	635

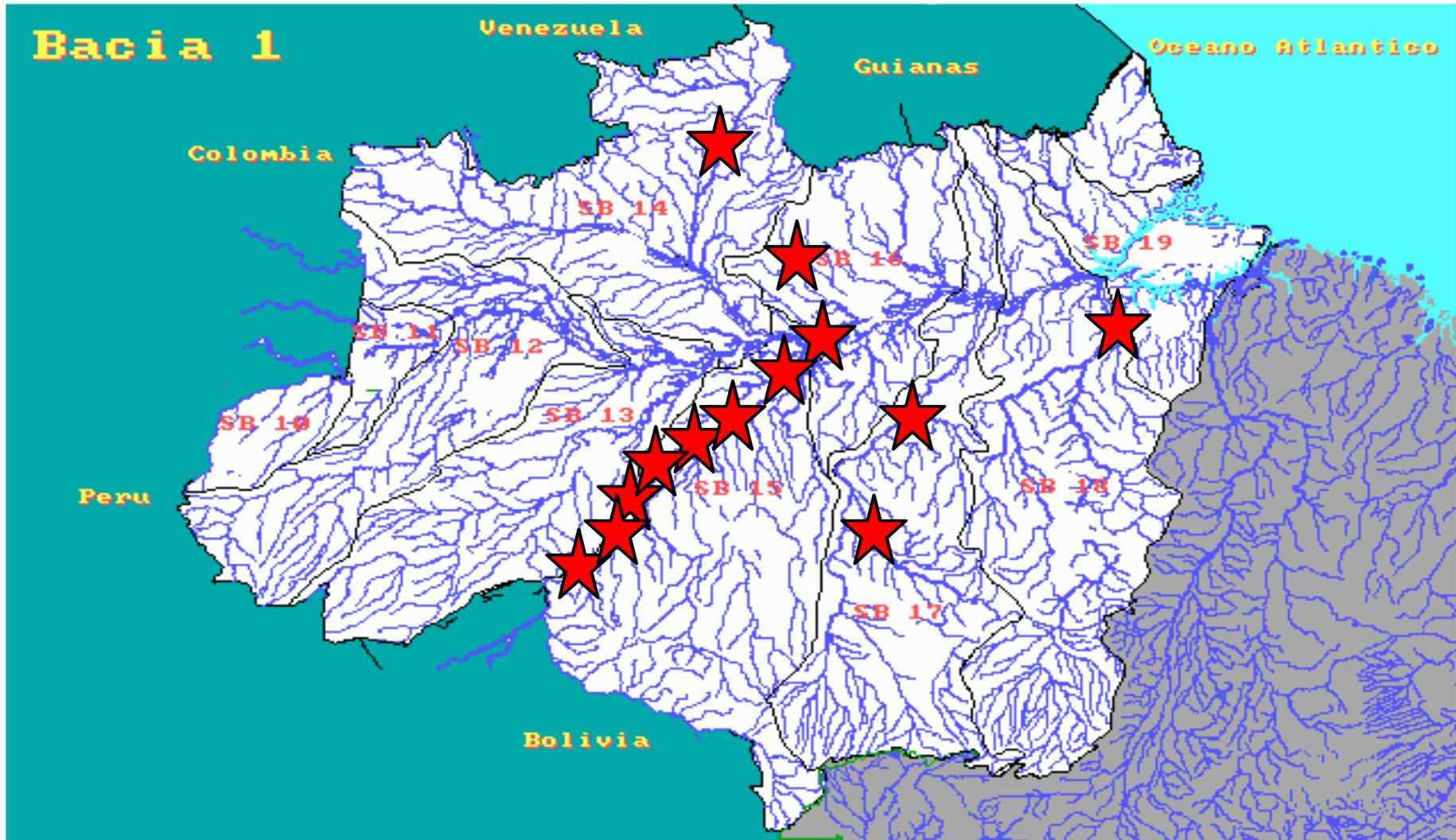
Fonte: Sindsef/RO.

Saúde
Pública
e os
Inseticidas

Dr. Jakobi, HR



Wildlife contamination by pesticides and metals in the Amazon



★ Áreas de Estudo na Amazônia Legal Brasileira



Coletânea em Saúde do Trabalhador



Organizadores

Prof. Dr. Heinz Roland Jakobi

Prof. Ms. José Maria da Frota

2017



Casos de trabalhadores do JBS Friboi contaminados por brucelose é denunciado ao MPT

Os casos foram identificados pelo Conselho Municipal de Saúde daquela cidade, confirmados por depoimentos

Compartilhe

Surto de Brucelose em São Miguel do Guaporé - Rondônia

comente esta notícia

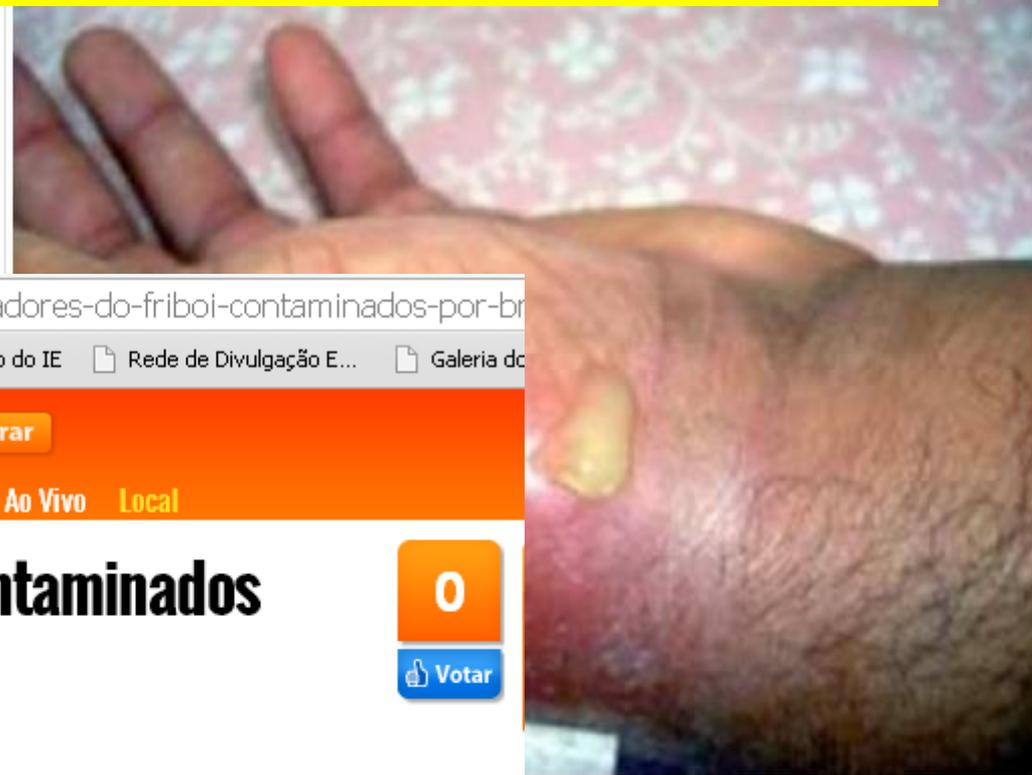
Denúncia que será encaminhada pelo Conselho Estadual de Saúde (CES) ao Ministério Público do Trabalho (MPT), nesta terça-feira (1º), relata vários casos de contaminação de trabalhadores por brucelose, doença típica de animais bovinos, do frigorífico JBS Friboi de São Miguel do Guaporé. Os casos foram identificados pelo Conselho Municipal de Saúde daquela cidade, confirmados por depoimentos, laudos médicos e laboratorial. As informações iniciais dão conta que existiria atualmente ao menos seis casos diagnosticados.

Há denúncias de que outros trabalhadores acometidos pela doença teriam sido demitidos, o que levou o CES a solicitar que sejam realizados exames nos funcionários que foram demitidos nos últimos seis meses. Além do MPT a denúncia foi encaminhada ao Centro de Referência de Saúde de Trabalho (CEREST) e à Agência de Vigilância Sanitária (AGENVISA). Outro fato denunciado é que os trabalhadores não estariam recebendo adicional de insalubridade, apesar de estarem submetidos a ambiente insalubre e sob constantes riscos de contaminação.

O CES requer do MPT, através do procurador do trabalho Bernardo Mata Schuch, a instauração de procedimento para investigar as denúncias e apurar responsabilidades; bem como, para assegurar os direitos dos trabalhadores infectados. Além disso, o caso serve de alerta sobre a qualidade da carne que está sendo oferecida à população, sendo necessário comprovar se estão sendo tomadas as medidas preventivas necessárias; essa fiscalização compete, especialmente, à AGENVISA. "Vamos acompanhar junto aos órgãos competentes todo processo de apuração". Afirma o presidente do CES, Raimundo Nonato Soares.

TRABALHADORES FORAM CONTAMINADOS POR BRUCELOSE NO JBS FRIBOI

Postado por BENHUR CARMONA em 03/10/2013 02:36



trabalhadores-do-friboi-contaminados-por-br

urar

Viciados em Notícias!

Capa Notícias Perfil Blogs Canais Ao Vivo Local

0 Votar

Casos de trabalhadores do Friboi contaminados por brucelose é denunciado ao MPT

SÓEMRONDÔNIA enviou em 01/10/2013 12:23 via feed

SAÚDE Casos de trabalhadores do Friboi contaminados por brucelose é denunciado ao MPT Postado em 1 de outubro de 2013 Denúncia que será encaminhada pelo Conselho Estadual de Saúde ao Ministério Público do Trabalho nesta terça-feira, relata vários casos de contaminação de trabalhadores por brucelose, doença típica de animais bovinos, do frigorífico JBS Friboi de São Miguel do Guaporé. As informações iniciais dão conta que existiria atualmente ao menos seis casos diagnosticados..... - www.soemrondonia.com.br

na nesta terça-feira, no MPT

Conselho Estadual de Saúde (CES) ao nesta terça-feira (1º), relata vários casos de brucelose, doença típica de animais bovinos, em São Miguel do Guaporé.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU

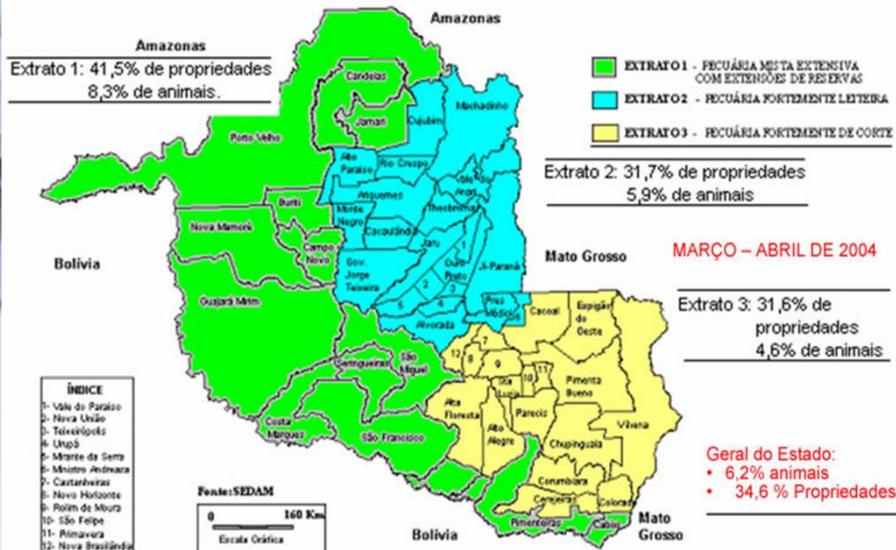


Brucelose Humana



Prof. Dr. Jakobi, HR

**Centro de Referência em Saúde do Trabalhador [CEREST]
4º Andar da Policlínica Osvaldo Cruz [POC]
Avenida Governador Jorge Teixeira, nº 3862
Porto Velho - Rondônia, CEP 78905-160.**



Brucelose Bovina em Rondônia

PREVALÊNCIA APARENTE DE FOCOS DE BRUCELOSE NO ESTADO DE RONDÔNIA/2014

Região	Propriedades com atividades reprodutivas	Propriedades amostradas	Propriedades positivas	Prevalência	IC%(95%)
1	29.100	309	39	12.8	9.5-17.0
2	26.707	309	35	11.6	8.5-15.8
3	24.665	312	39	12.5	9.3-16.7
Total	80.472	930	113	12.3 %	10.3-14.6

Fonte: Ademar Bendler da Rocha - Coord. Estadual PNCEBT/IDARON - RO

PREVALÊNCIA APARENTE DE ANIMAIS SOROPOSITIVOS NO ESTADO DE RONDÔNIA/2014

Região	Fêmeas com idade > 24 meses	Fêmeas amostradas	Animais positivos	Prevalência (%)	IC%(95%)
1	2.548.656	3.019	55	2.6	1.7-3.9
2	1.826.330	3.067	41	1.4	0.9-2.2
3	1.869.071	2.997	48	1.4	0.9-2.3
Total	6.244.057	9.083	144	1.9	1.4-2.5

Fonte: Ademar Bendler da Rocha - Coord. Estadual PNCEBT / IDARON - RO

Proposta de Resolução de inclusão de exames de Brucelose o Pré-natal e no PCMSO [CIB]

A Brucelose Humana é **doença é profissional relacionada ao trabalho** em criadores, veterinários, vacinadores, frigoríficos, laticínios, curtumes e laboratórios conforme o MS e o MTE e na equipe neonatal durante o parto.

Diagnóstico laboratorial:



- **Testes indiretos - Imunológicos**
 - **Rosa Bengala [contato],**
 - **Elisa IGM e IGG.**
- **Testes diretos**
 - **Cultura** sangue, medula óssea, tecidos ou secreções.
 - **PCR Multiplex Real Time [PADRÃO OURO!]**



Universidade de São Paulo
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
 Excelência em Ensino e Pesquisa



Trilogia da Linha de Pesquisa:

Brucelose Humana no estado de Rondônia

Pesquisa de espécies de *brucella spp* em humanos no estado de Rondônia

Validação de testes diagnósticos de brucelose humana.

conferenceseries.com

World Biotechnology 2016

Biotechnology World Convention

August 15-17, 2016 Sao Paulo, Brazil



SEROLOGICAL AND MOLECULAR TESTS FOR THE DIAGNOSIS OF HUMAN BRUCELLOSIS IN WORKERS IN SLAUGHTERHOUSES IN RONDÔNIA IN THE BRAZILIAN AMAZON



Prof. Dr. Heinz Roland Jakobi (*), Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo and Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Rondônia, Brazil.



Brucellosis is a universal and re-emerging anthropozoonosis caused by bacteria of the genus *Brucella sp.* of the ten recognized species of *Brucella sp.*, four are pathogenic to humans: *melitensis*; *suis*; *abortus and canis*. According to some authors to *B. melitensis* is not found in Brazil. As a diagnostic method of human brucellosis blood culture is the gold standard of diagnosis, but difficult practical applicability. The Ministry of Health recommends using the Rose Bengal test [RBT] and ELISA [IGG and IGM]. The polymerase chain reaction [PCR] is an efficient and accurate method of DNA amplification. The Amazon region has not owned epidemiological data and Rondônia is endemic illness and compulsory health notification being recorded cases due to the presence of infected animals, especially in butchers. Objective. Develop and validate serologic and molecular tests for the diagnosis of human brucellosis in workers in slaughterhouses in Rondônia. Method: observational prospective cohort study of human brucellosis in Rondônia performing laboratory tests Rose Bengal, ELISA and PCR in Rondônia State Central Laboratory [LACEN-RO] with rebuttal in Adolf Lutz Institute [IAL-SP]. Samples mishandled sera will be deleted. The data collected will be subjected to analysis in Microsoft Office Excel® spreadsheet and IBM SPSS Statistics Standard version 20®. This research project was approved by the Research Ethics Committee of the Institute of Biomedical Sciences, University of São Paulo. The partnership of government institutions LACEN / RO and IAL ensures the success of this research project.



Bibliografia de Referência em Saúde do Trabalhador



GRATIDÃO

à DEUS,

aos meus pais,

Prof. Dr. Hans Jakobi e

Prof^a. Dr^a. Ivette Zanelo Jakobi,

à minha família

Silvia, Sibelle, Michelle, Rebeca e Catarina,

aos meus professores, alunos

e colegas de trabalho.

Prof. Rene Mendes

Elizabeth Dias

Anadergh Castelo Branco

Luis Marcelo Aranha Camargo

Marco Peres

M^a Graça Hoeffel

Carlos Drumond

Luis Fernando Bueno,

Ana Flora Gerhardt e

aos colegas do CEREST-RO,

trabalhadores dos

CERESTES e da COSAT/MS.

ENDEREÇOS

CEREST – PORTO VELHO/RO: Sua sede está localizada em Porto Velho no Endereço: Rua José do Patrocínio, nº 822, esquina com a Rua José Bonifácio, CEP 76.801-068 - Bairro Centro. Porto Velho – Rondônia. Telefones (069) 3216-5280/7221 Fax (069) 3216-5250.
E-mail: cerest@sesau.ro.gov.br

CEREST – CACOAL/RO: Sua sede está localizada em Cacoal no Endereço: Av. Cuiabá, Nº 2.330 – Bairro Centro, CEP: 76.962-254 – Cacoal/RO. Fone/Fax: (069) 3907-4059.
E-mail: cerest.cacoal@gmail.com

CEREST – VILHENA/RO: Sua sede está localizada em Vilhena no Endereço: Av. Sabino Bezerra de Queiroz, Nº. 3920 – Bairro: Jardim América, CEP: 76.980-000 – Vilhena/RO. (Prédio da Atenção Básica).
Telefones (069) 3322-4170



Contato



CEREST-RO

Policlínica Osvaldo Cruz [POC]

**Avenida Governador Jorge Teixeira, nº
3862, 4º andar, B. Nsa Senhora das Graças**

PORTO VELHO – RONDÔNIA

CEP 78905-160

Tel. 69 0800-6475300



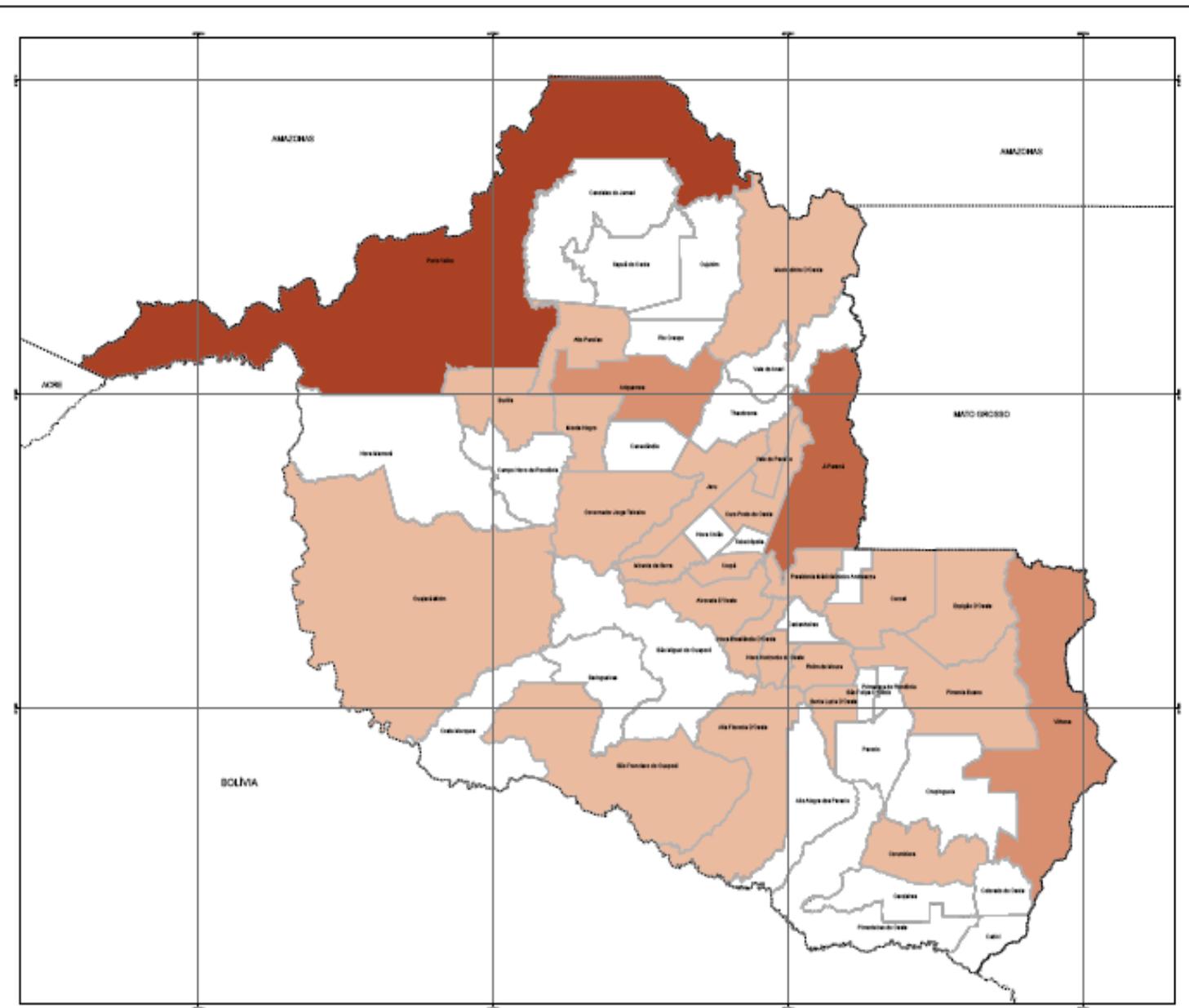


*E assim caminhamos
fazendo História....
Grato!*



Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia

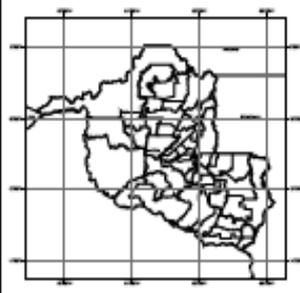
Ocorrência do Grau de Risco 1



Legenda

- Limite estadual
 - Limite municipal
- Quantidade de empresas com grau de risco 1:
- 0
 - 1 - 5
 - 5 - 12
 - 12 - 21
 - 21 - 91

Localização



Escala Gráfica



Sistema de Coordenadas Geográficas
 Datum SAD 69

Fonte: Cadastro de contribuintes do Estado de Rondônia; Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN, 27 de maio de 2008;
 Limite municipal e estadual: IBGE, 1 : 1.000.000, 2005.

Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia

Ocorrência do Grau de Risco 1

Produção e atualização em 2009
 Fundação Universidade Federal de Rondônia - Programa de Mestrado em Geografia (Especialização)
 Geografia de Rondônia - Curso de Especialização em Geografia (Especialização)
 Geografia de Rondônia - Curso de Especialização em Geografia (Especialização)

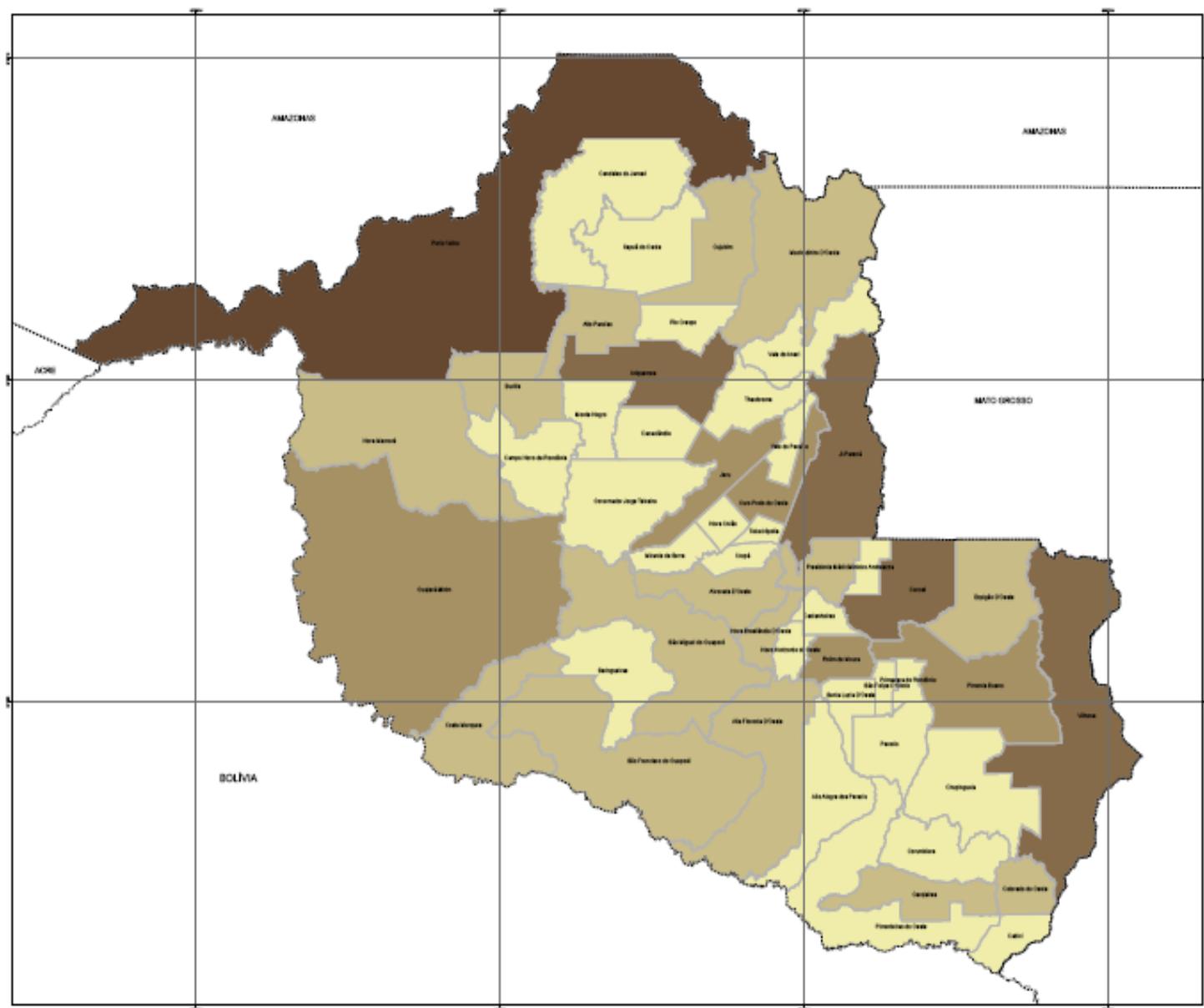
Elaborado por: [Nome] Data de Elaboração: 1/07/2009
 Centro de Sistematização de Informações - CSF



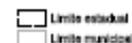


Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia

Ocorrência do Grau de Risco 2



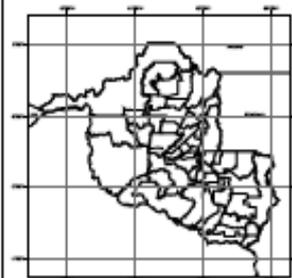
Legenda



Quantidade de empresas com grau risco 2:



Localização



Escala Gráfica



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SAD 69

Fonte: Cadastro de contribuintes do Estado de Rondônia; Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN, 27 de maio de 2008;

Limite municipal e estadual: IBGE, 1 : 1.000.000, 2005.

Mapa de Risco Ocupacional do Estado de Rondônia

Coordenada do Grau de Risco 2

Publicações autorizadas no projeto:
Fundação Universidade Federal de Rondônia - Programa de Mestrado em Biologia Experimental
Secretaria de Estado de Finanças do Estado de Rondônia - Centro de Referência em Gestão de Tributação
Secretaria de Estado de Finanças do Estado de Rondônia

Divisão de Estatística: 100/008
Data de Elaboração: 10/03/08

SERAMCTO - PV

Centro Técnico e Operacional - Porto Velho
Av. General Góes, 4900 - JARDIM - CEP 69001-711
Fone: (69) 322-7000 / Fax: (69) 322-7001 / E-mail: ror@seramcto.org.br